



DICIONÁRIO
BRASILEIRO DE
BOTÂNICA

Antônio Batista Pereira

Jair Putzke



DICIONÁRIO
BRASILEIRO DE
BOTÂNICA

Antônio Batista Pereira

Jair Putzke

Dicionário Brasileiro de Botânica

Antônio Batista Pereira
Jair Putzke

Copyright © da Editora CRV Ltda.

Editor-chefe: Railson Moura
Coordenação Editorial: Simone Santos
Diagramação e Edição de Imagens:
Marcos Roberto Pinto de Aguiar
Analista de Língua: Leonardo Meimes
Capa: Roseli Pampuch
Revisão: Os Autores
Fotos: Istockphotos Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dicionário brasileiro de botânica / Antônio Batista Pereira, Jair Putzke
(autores). -- Curitiba : Editora CRV, 2010.
437 p.

Bibliografia.
ISBN 978-85-62480-25-6

1. Botânica 2. Botânica - Dicionários 3. Plantas I. Pereira, Antônio
Batista. II. Putzke, Jair.

09-07911

CDD-581.03

Índices para catálogo sistemático:

1. Plantas : Botânica : Dicionários 581.03

2010

Todos os direitos desta edição reservados pela Editora CRV
Tel.: (41) 3039-6418 – www.editoracrv.com.br – e-mail: sac@editoracrv.com.br

Nota

A grafia e a organização taxonômica de famílias, de gêneros e de espécie foram baseadas no site www.ipni.org/index.html. A abreviação dos nomes dos autores dos táxons específicos seguiu o site www.answers.com/topic/list-of-botanists-by-author-abbreviation. Porém, chama-se a atenção do leitor, que esta não é uma obra de taxonomia. Logo, ao consultá-la na busca de dados para elaboração de revisões taxonômicas, é recomendável que a nomenclatura de cada táxon, bem como o nome correto do autor, sejam aferidos e atualizados na descrição original.

As informações sobre as propriedades medicinais contidas nesta obra foram extraídas da bibliografia consultada. Logo, os autores não assumem qualquer responsabilidade pelo uso indevido e sem prescrição médica de plantas e extratos correspondentes. A utilização de qualquer planta citada no texto, baseando-se simplesmente na indicação do uso e no nome popular citado, poderá resultar em erro de identificação. Portanto, recomenda-se consultar especialistas, para que a espécie a ser utilizada seja claramente identificada.

Agradecimentos

Queremos deixar registrados nossos sinceros agradecimentos a algumas pessoas que colaboraram na elaboração desta obra, principalmente à Profa. Dra. Sara Scotta Cabral, do curso de Letras da ULBRA, Campus Cachoeira do Sul, que leu os originais prestando valiosa colaboração na forma de apresentação do texto; ao Dr Cláudio Vinicius de Sena Gastal Jr, da UNIPAMPA, Campus São Gabriel, pela disponibilização de seu glossário de termos botânicos, ao doutorando Adriano Afonso Spielmann, do Instituto de Botânica de São Paulo, pela leitura minuciosa do texto e pelas valiosas sugestões; às acadêmicas Adriana dos Santos Rodrigues, Clarissa Kappel Pereira e Marília de Barros Marques pela contribuição na digitação dos textos e a todos os acadêmicos pela leitura de textos de botânica e a seleção de termos que lhes eram desconhecidos.

Prefácio

A elaboração deste dicionário iniciou pelas ansiedades e necessidades do dia-a-dia da sala de aula, na busca constante dos verdadeiros significados da terminologia botânica. A medida que os verbetes e conceitos foram sendo reunidos, muitos colegas incentivaram a ampliação do rol de termos. Tais fatos levaram os autores a traçarem o objetivo principal, que é oferecer aos biólogos um trabalho que facilite as leituras de textos de botânica. A seleção dos 27.480 verbetes que compõem este dicionário iniciou pela consulta em glossários e livros que listavam o nome popular das plantas. Além desses, utilizaram-se livros de botânica que são geralmente consultados por acadêmicos como, por exemplo, Esau (1976), Joly (1977), Pereira (1999), Raven *et al.* (2001), Schultz (1985), Taiz (2004), os quais foram lidos pelos alunos que listaram os termos cujo significado era desconhecido. Estes então, foram aferidos e anexados ao dicionário, de acordo com as conotações encontradas em livros e trabalhos de botânica utilizados no Brasil. Toda a obra utilizada foi referida na bibliografia consultada. Espera-se, a partir desta obra, continuar trabalhando para ampliá-la, através das críticas do leitor, que são muito importantes, principalmente se estas chegarem aos autores.

Abreviaturas

Afric. Africano.	Guar. Guarani.	Onom. Onomatopeia.
Alem. Alemão.	Hait. Haitiano.	Orig. Contr. Origem controversa.
Amer. Americano.	Hebr. Hebráico.	Orig. Inc. Origem incerta.
Angol. Angolano.	Hier. Hierônimo.	Orig. Desc. Origem desconhecida.
Antr. Antropônimo.	Hin. Hindu.	Orig. Duv. Origem duvidosa.
Árab. Árabe.	Hisp. Amer. Hispano-americano.	Orig. Obsc. Origem obscura.
Arg. Argentino.	Hol. Holandês.	O.N.L. Origem não localizada.
Bras. Brasileiro.	Ind. Indígena.	Pers. Persa.
Carib. Caribenho.	Ind. Sib. Indígena Siberiano.	Pré-rom. Pré-romano.
Cat. Catalão.	Ingl. Inglês.	Prov. Provençal.
Celt. Celta.	Ital. Italiano.	Quích. Quíchua.
Chin. Chinês.	Jap. Japonês.	Quimb. Quimbundo.
Criol. Crioulo.	Lat. Latim.	Russ. Russo.
Esp. Espanhol.	Lus. Lusitano.	Sâns. Sânscrito.
Etn. Etnônimo.	Mal. Malaio.	Suíç. Suíço.
Franc. Francês.	Mex. Mexicano.	Tain. Taino.
Gaul. Gaulês.	Mit. Mitônimo.	Tâmil. Tâmi.
Germ. Germânico.	Moçamb. Moçam biquenho.	Tap. Tapuia.
Gót. Gótico.	Moçár. Moçárabe	Top. Topônimo.
Greg. Grego.	Náuat. Náuatle.	Turc. Turco.

Dicionário

A

A- Prefixo amplamente utilizado em botânica para introduzir a ideia de negação, de ausência, ou de para fora.

AAA. Abreviatura para o ciclo do ácido alfa-aminoal-dípico.

Aabora, aavora. (Afric.). Nomes populares de *Elaeis guineensis* Jacq., espécie de palmeira pertencente à família *Arecaceae*, cujos frutos drupáceos amarelo-avermelhados ou alaranjados quando maduros fornecem dois tipos de óleo, sendo um extraído da polpa e outro da semente (amêndoa), de largo emprego na culinária brasileira e na indústria de sabão.

Aavora. (Afric.). Ver aabora.

Ababaia. (Bras.). Ver abobaia.

Abacá, alvacá. (Bras.). Nome popular de *Musa textilis* Nees, espécie pertencente à família *Musaceae*, amplamente cultivada desde a Índia até as Filipinas, por fornecer importante fibra usada em cordoaria e em tecelagem.

Abacado. (Bras.). Ver abacate.

Abaçanado. (Franc.). Diz-se da coloração branco-negra.

Abacate. (Etn.). Diz-se do fruto do abacateiro. Ver abacateiro.

Abacate-do-mato. (Etn.). Nome popular de *Salacia brachypoda* Peyr., espécie arbustiva, pertencente à família *Hippocrateaceae*.

Abacateiro, abacate. (Etn.). Nomes populares de *Persea americana* Mill., espécie arbórea, pertencente à família *Lauraceae*, nativa da América Central, cultivada em toda a América do Sul pela qualidade de seus frutos que são utilizados na alimentação humana.

Abacateiro-do-mato. (Etn.). Nome popular de *Persea pyrifolia* Nees, espécie arbórea, pertencente à família *Lauraceae*, citada para o Cerrado e floresta estacional semidecidual.

Abacateiro-roxo. (Etn.). Nome popular de *Hyeronima alborneoides* Allem., espécie arbórea, pertencente à família *Euphorbiaceae*, que ocorre desde a Costa Rica até o Rio Grande do Sul, às vezes cultivada para fins paisagísticos.

Abacaterana. (Etn.). Nome popular de *Persea laenigata* H. B. & K., espécie arbórea pertencente à família *Lauraceae*.

Abacaxi, abacaxi-branco, abacaxizeiro. (Tupi). Nomes populares de *Ananas comosus* (L.) Merr., espécie pertencente à família *Bromeliaceae*, que é cultivada pela qualidade das infrutescências comestíveis.

Abacaxi-de-tingir, abacaxi-silvestre. (Tupi). Nomes populares de *Aechmea bromeliaefolia* Baker ex Benth. & Hook. f., espécie pertencente à família *Bromeliaceae*, que ocorre desde a Amazônia até o Rio Grande do Sul.

Abacaxi-do-campo, gravatá. (Tupi). Nomes populares de *Dyckia machristiana* L.B. Sm., espécie herbácea, pertencente à família *Bromeliaceae*, citada para o Cerrado, crescendo geralmente em locais pedregosos.

Abacaxi-do-cerrado. (Tupi). Nome popular de *Ananas ananassoides* (Baker) L.B. Sm., espécie herbácea, pertencente à família *Bromeliaceae*, que cresce no subso do cerrado.

Abacaxi-do-reino. (Tupi). Nome popular de *Monstera deliciosa* Liebm., espécie prostrada ascendente, pertencente à família *Araaceae*, nativa do México e cultivada como ornamental.

Abacaxi-roxo. (Tupi). Nome popular de *Trudeacantia spathulaca* Sw., espécie herbácea, pertencente à família *Commelinaceae*, nativa do México e cultivada como ornamental.

Abacaxi-vermelho, ananás-ornamental, ananás-vermelho. (Tupi). Nomes populares de *Ananas bracteatus* Schult. f., espécie herbácea, perene, pertencente à família *Bromeliaceae*, nativa do Brasil e cultivada como ornamental.

Abacaxizinho. (Tupi). Ver abacaxi-do-cerrado.

Abacaxizinho-do-cerrado. (Tupi). Ver abacaxi-do-cerrado.

Abacelado. (Lat.). Diz-se do que foi coberto de terra.

Abacelar. (Lat.). Diz-se do ato de plantar bachelos ou de colocar terra ao redor das plantas ou cobrir de terra.

Abácia. (Árab.). Ver abátia.

Abacinado. (Franc.). Ver abaçanado.

Abageru, gajeru, gajiru, gajuru, guajaru, guajuru, guajuru. (Tupi). Nomes populares de *Couepia camomensis* Benth., espécie arbórea pertencente à família *Chrysobalanaceae*, cujos frutos são comestíveis. Ver ajuru-branco.

Abaneiro, abano. (Lat.). Nome popular de *Chusia fluminensis* Planch. & Triana, espécie arbustiva, pertencente à família *Chusiaceae*.

Abano. (Lat.). Ver abaneiro.

Abapical. (Lat.). Diz-se do que segue à direção oposta ao ápice; situado na base.

Abarraz, paparraz. (Árab.). Nomes populares de *Delphinium staphisagria* L., espécie herbácea, exótica, pertencente à família *Ranunculaceae*, cultivada como ornamental; as sementes moídas são utilizadas para combater piolhos.

Abasicarpo. (Lat.). Diz-se do fruto sem base.

Abatado. (Tain.). Diz-se da forma ou semelhança à batata.

Abati, milho. (Tupi). Nomes populares de *Zea mays* L., espécie pertencente à família *Poaceae*, amplamente cultivada nas regiões tropicais e subtropicais.

Abátia. (Tupi). Nome utilizado para designar popularmente o gênero *Abatia* ou seus representantes.

Abatiapé. (Ind.). Nome utilizado para designar popularmente uma espécie de arroz silvestre comum nas margens de lagos da Amazônia.

Abatii. (Tupi). Ver abati-mirim.

Abati-mirim. (Tupi). Nome popular de *Oryza sativa* L. var. *subulata*, uma variedade de arroz que se caracteriza principalmente por possuir grãos pequenos e avermelhados. Abati-timbaí. (Tupi). Ver árvore-de-copal.

Abaulado. (Franc.). Diz-se do que é curvado em forma de tampa de baú; com a superfície externa convexa. Figura 50 C.

Abaxial. (Lat.). Em botânica, diz-se da face do órgão que está mais afastado do eixo, tendo como referência o primórdio como, por exemplo, a face externa da folha na prefloação. Em micologia diz-se do basidiósporo lateral e mais afastado do eixo do basídio ou da face externa do mesmo. Figura 50 A. 50 D. 53 G.

Abcultura. (Lat.). Em micologia, diz-se das culturas degenerativas de espécies do gênero *Fusarium*, particularmente os parasitas facultativos quando, após algum tempo de crescimento como sapróbios, afastam-se dos padrões normais da cultura, apresentando conídios menores e septação anormal. Abecedária. (Lat.). Ver agrião-do-mato.

Abélia, abélia-da-china. (Antr.). Nomes populares de *Abelia x grandiflora* (Revell ex André) Rehder, espécie arbustiva, pertencente à família *Caprifoliaceae*, cultivada como ornamental.

Abélia-da-china. (Antr.). Ver abélia.

Abelota, bolota. (Lat.). Nomes utilizados para designar o fruto dos representantes do gênero *Quercus* (carvalho), o qual é formado por um pericarpo coriáceo, envolvido na base por uma cúpula receptacular.

Aberas. (Bras.). Ver abacaxi.

Aberração. (Lat.). Diz-se de qualquer entidade taxonômica cujos caracteres a separam dos padrões normais da espécie. Aberrações cromossômicas. Diz-se quando ocorrem irregularidades na distribuição dos cromossomos durante a mitose ou a meiose, que pode também ser estrutural.

Aberrante. (Lat.). Em botânica, diz-se das plantas que apresentam aberrações. Em micologia, diz-se de qualquer estrutura ou espécime, cujos caracteres encontram-se em desacordo com os padrões apresentados por um indivíduo normal.

Abete. (Lat.). Ver abeto.

Abeto, abete, abeto-branco. (Lat.). Nomes utilizados para designar popularmente espécies arbóreas pertencentes aos gêneros *Abies* e *Picea* e à família *Abietaceae*, nativas da Europa e da América do Norte e cultivadas no Brasil como ornamentais.

Abeto-branco. (Lat.). Nome popular de *Abies alba* Mill., espécie arbórea, pertencente à família *Abietaceae*, nativa da Europa e cultivada como ornamental.

Ab-himénial. (Lat.). Em micologia, diz-se do que se localiza no lado oposto ao himénio ou que está afastado ou longe do himénio. Figura 50 B.

Abi. (Bras.). Ver abieiro.

Abibura. (Bras.). Nome popular de *Agaricus pisonianus* M., espécie de fungo, cogumelo comestível, pertencente à família *Agaricaceae* e à ordem *Agaricales*.

Abieiro, abi, abiiba, abiu. (Bras.). Nomes populares de *Pouteria caimito* Radkl., espécie arbórea, pertencente à família *Sapotaceae*, nativa do Peru e cultivada nas regiões tropicais devido ao valor da madeira para fabricação de instrumentos musicais, móveis, etc. e pelos frutos muito apreciados (abiu).

Abietácea. (Lat.). Nome utilizado para designar popularmente a família *Abietaceae*.

Abietáceas. (Lat.). Nome utilizado para designar popularmente os representantes da família *Abietaceae*.

Abiete. (Lat.). Ver abeto.

Abietenno. (Lat.). Diz-se do hidrocarboneto líquido, resultante da descarboxilação do ácido abiético, o qual é extraído de algumas resinas, principalmente de plantas pertencentes ao gênero *Abies* (abeto).

Abietícola. (Lat.). Em micologia, diz-se de fungos que vivem sobre representantes do gênero *Abies*.

Abietina. (Lat.). Diz-se do hidrocarboneto extraído de certos abetos.

Abietua. (Lat.). Nome popular de *Dalechampia stipulacea* Mull. Arg., espécie de liana, pertencente à família *Euphorbiaceae*, ocorre desde Minas Gerais até Santa Catarina.

Abiiba. (Tupi). Ver abieiro.

Abiménial. (Lat.). Em micologia, diz-se do que está afastado do himénio.

Abio. (Tupi). Ver abiu.

Abiocenose. (Greg.). Diz-se de todos os elementos não-vivos de um ecossistema como, por exemplo, fatores geológicos, climáticos, edáficos.

Abiogênese. (Greg.). Diz-se da geração espontânea, ou seja, a suposta formação de um ser vivo a partir de matéria bruta.

Abiogenético. (Greg.). Diz-se do que é relativo à abiogênese.

Abiose. (Greg.) Diz-se do ser aparentemente sem vida. Em micologia, é a condição que não permite o desenvolvimento de um ser vivo ou então paralisa o seu desenvolvimento, levando-o ao estado latente. Figura 50 E.

Abiótico. (Greg.). Diz-se do que não é vivo.

Abioto. (Greg.) Diz-se de algo incompatível com a vida, que mata.

Abisga. (Bras.). Nome popular de *Capparis sudada* R. Br., espécie pertencente à família das *Capparaceae*, nativa da África, cujo fruto é comestível.

Abissal. (Greg.). Diz-se do que pertence ou é relativo a abisso como, por exemplo, organismo que vive em águas profundas no abisso.

Abisso. (Greg). Região oceânica profunda onde não penetra luz, geralmente corresponde a profundidades entre 4.000 a 6.000 m nos oceanos e a partir de 300 m nos lagos.

Abissobentos. (Greg). Diz-se do que pertence ou é relativo a bento e abissal.

Abissobêntico. (Lat). Diz-se do que é relativo ao fundo da zona abissal do oceano.

Abissopelágico. (Lat). Diz-se do que é relativo à região de águas abertas da zona abissal.

Abiu. (Tupi). Diz-se do fruto do abieiro. Ver abieiro e fruta-de-veado.

Abiu-cariola. (Tupi). Ver fruta-de-veado.

Abiu-cutite. (Tupi). Ver acara-uba.

Abiu-do-cerrado, abiu-piloso, abiurana, acá. (Tupi). Nomes populares de *Pouteria torta* (Mart.) Radlk., espécie arbórea, pertencente à família *Sapotaceae*, com ampla dispersão no Brasil.

Abiu-do-pará. (Tupi). Nome popular de *Chrysophyllum canino* L. espécie pertencente à família das *Sapotaceae*, que possui fruto tipo baga, cuja polpa gelatinosa é comestível.

Abiu-grande. (Tupi). Ver abieiro.

Abiu-piloso. (Tupi). Ver abiu-do-cerrado.

Abiurana. (Tupi). Nome utilizado para designar popularmente várias espécies como, por exemplo, *Conepiza robusta* Huber, pertencentes à família *Chrysobalanaceae*, *Pouteria torta* (Mart.) Radlk. e *Pouteria lasiocarpa* (Mart.) Radlk., estas duas últimas, pertencente à família *Sapotaceae*. Ver abieiro, abiu-do-cerrado e acara-uba.

Abiurana-acariquara. (Tupi). Ver abieiro.

Abiurana-cutitiribá. (Tupi). Ver acara-uba.

Abiurana-de-caranazal. (Tupi). Ver abieiro.

Abiurana-guta, pariri. (Tupi). Nome popular de *Lacuma puriry* Ducke, espécie arbórea, pertencente à família *Sapotaceae*, cujo fruto, bacoide, amarelo-esverdeado, mole, fibroso, sucoso, aromático e azedo é comestível.

Abiurana-vermelha. (Tupi). Ver abieiro.

Abius. (Tupi). Ver abiu.

Abiu-selvagem, abiurana. (Tupi). Nomes populares de *Pouteria lasiocarpa* (Mart.) Radlk., espécie arbórea, pertencentes à família *Sapotaceae*, com ampla dispersão no Brasil.

Abjeção. (Lat). Em micologia, diz-se da ação de separação de esporos do esporóforo, esterigma, conidióforo, etc.

Abjunção. (Lat). Em micologia, diz-se da separação ou isolamento de esporos das hifas em crescimento, através da formação de septos. Figura 50 H.

Ablaquear. (Lat). Diz-se da remoção do solo em torno de uma planta.

Ablastia. (Greg). Diz-se da ausência de desenvolvimento em um órgão.

Ablástico. (Greg). Diz-se de qualquer estrutura que não se desenvolveu.

Abléfaro. (Greg). Em micologia, diz-se do que não possui flagelo.

Abobadado. (Lat). Em micologia, diz-se do píleo cuja forma assemelha-se a um arco ou semi-abóbada.

Abobaia. (Bras). Nome popular de *Caria papaya* L., espécie pertencente à família *Cariaceae*, nativa da América Central, cultivada como frutífera.

Abóbora, abobra. (Lat). Nomes utilizados para designar várias espécies de planta cultivadas, pertencentes ao gênero *Cucurbita* e à família *Cucurbitaceae* como, por exemplo, *Cucurbita pepo* L., *Cucurbita moschata* Duchesne ex Poir. e *Cucurbita maxima* Duchesne.

Abóbora-amarela, abóbora-comprida, abóbora-de-carne-branca, abóbora-de-carneiro, abóbora-de-guiné, abóbora-de-porco, abóbora-grande, abóbora-menina, abóbora-moganga, abóbora-porqueira, abóbora-quaresma, abóbora, abóbora-grande, abobrinha-italiana, cucurbita-major-rotunda, cucurbita-potiro. (Lat). Nomes populares de *Cucurbita pepo* L., espécie herbácea, rasteira, anual, pertencente à família *Cucurbitaceae*, nativa da América Central, muito cultivada nas regiões tropicais de todo o mundo, para o uso dos frutos na alimentação humana e animal, e também na medicina popular.

Abóbora-cheirosa. (Lat). Nome popular de *Cucurbita moschata* Duchesne ex Poir., espécie pertencente à família *Cucurbitaceae*.

Abóbora-chilá. (Lat). Nome popular de *Cucurbita ficifolia* C.D. Bouché, espécie de liana, pertencente à família *Cucurbitaceae*.

Abóbora-comprida. (Lat). Ver abóbora-amarela.

Abóbora-d'água. (Lat). Nome popular de *Lagenaria vulgaris* Ser., espécie herbácea, trepadeira, pertencente à família *Cucurbitaceae*, cujos frutos possuem pericarpo duro e servem para fabricação de cabaça e cuia.

Abóbora-d'anta. (Lat). Nome utilizado para designar popularmente espécies pertencentes à família *Cucurbitaceae* como, por exemplo, *Cayaponia martiana* Cogn. e *Gurania multiflora* Cogn., as quais produzem frutos pequenos, amargos e com alto teor de saponina, que espuma como sabão quando agitado em água, sendo utilizados popularmente como depurativo.

Abóbora-de-carne-branca. (Lat). Ver abóbora-amarela.

Abóbora-de-carneiro. (Lat). Ver abóbora-amarela.

Abóbora-de-guiné. (Lat). Ver abóbora-amarela.

Abóbora-de-porco. (Lat). Ver abóbora-amarela.

Abóbora-do-campo. (Lat). Nome popular de *Abobra tenuifolia* Naudin, espécie pertencente à família *Cucurbitaceae*, o gênero *Abobra* foi citado para o Rio Grande do Sul, embora não exista registro claro da sua ocorrência na região.

Abóbora-do-mato, aboboreira-do-mato. (Lat). Nomes populares utilizados indiscriminadamente nos diferentes estados brasileiros para designar espécies pertencentes ao gênero *Melothria* e à família *Cucurbitaceae* como, por exemplo, *Melothria fluminensis* Gardner e *Melothria warmingii* Cogn.

Abóbora-grande. (Lat). Ver abóbora-amarela.

Aboboral. (Lat). Diz-se da plantação de abóbora.

Abóbora-menina. (Lat). Ver abóbora-amarela.

Abóbora-moganga. (Lat). Ver abóbora-amarela.

Abóbora-porqueira. (Lat). Ver abóbora-amarela.

Abóbora-quaresma. (Lat). Ver abóbora-amarela.

Aboborar. (Lat). Diz-se do ato de recobrir de barro as raízes de uma muda antes de proceder à embalagem com capim.

Abóbora-serpente. (Lat). Nome popular de *Trichosanthes anguina* L., espécie pertencente à família *Cucurbitaceae*, nativa da Ásia e amplamente dispersa no Brasil, cujos frutos são comestíveis antes da maturação e têm propriedades purgativa e vermífuga.

Aboboreira. (Lat). Diz-se da planta que produz abóbora. Ver abóbora-amarela.

Aboboreira-do-mato. (Lat). Ver abóbora-do-mato.

Aboboreira-grande. (Lat). Ver abóbora-amarela.

Aboboreira-menina. (Lat). Nome popular de *Cucurbita maxima* Duchesne, espécie herbácea, prostrada, pertencente à família *Cucurbitaceae*, cultivada para aproveitamento dos frutos como alimento.

Abobrinha-do-mato. (Lat). Nome utilizado para designar popularmente espécies de plantas, pertencentes ao gênero *Cayaponia* e à família *Cucurbitaceae*.

Abobra. (Lat). Ver abóbora.

Abobreira. (Lat). Nome utilizado para designar popularmente espécies pertencentes ao gênero *Erythrina* e à família *Fabaceae* como, por exemplo, *Erythrina dominguezii* Hassl. e *Erythrina fusca* Lour., espécies arbóreas citadas para o Pantanal. Ver pau-de-cangalha.

Abobrinha. (Lat). Ver abobrinha-do-mato.

Abobrinha-do-mato. (Lat). Nome popular utilizado indiscriminadamente para designar várias espécies pertencentes à família *Cucurbitaceae* como, por exemplo, *Cayaponia pilosa* Cogn., espécie de liana herbácea, *Trianosperma diversifolia* Cogn. e *Wilbrandia verticillata* Cogn.; abobrinha-do-mato (buchinha, cabacinha, caboia, estefânia) também é nome popular de *Rosenbergia scandens* (Cav.) House, espécie de liana nativa do México, pertencente à família *Polemoniaceae*. Ver azougue-do-brasil.

Abobrinha-italiana. (Lat). Ver abóbora-amarela.

Aboósporo. (Lat). Diz-se do esporo de origem partenogênica.

Aborigene. (Lat). Diz-se do que é originário da região onde vive, nativo.

Abortado. (Lat). Diz-se do que abortou, denominação dada a um órgão vegetal cujo desenvolvimento parou em estado rudimentar ou morreu antes de se desenvolver. Diz-se também do fruto ou da semente que não atinge a maturidade.

Abortamento. (Lat). Diz-se do desenvolvimento imperfeito ou incompleto.

Abortar. (Lat). Em botânica diz-se da paralisação prematura do desenvolvimento de um órgão ou de um embrião, permanecendo sob a forma rudimentar ou faltando completamente.

Abortífero. (Lat). Ver abortivo.

Abortiflora. (Lat). Diz-se da planta que possui flores total ou parcialmente abortadas, ou seja, com falta de algum ou de todos os verticilos por abortamento.

Abortivo. (Lat). Diz-se da substância com propriedade de provocar o aborto. Em micologia, diz-se de um estado rudimentar ou que não se apresenta inteiramente desenvolvido.

Aborto. (Lat). Diz-se do ato de abortar.

Abotoado. (Lat). Em botânica, diz-se do estágio de desenvolvimento de uma planta cujas flores estão em botão, antes da antese.

Abotoar. (Lat). Em botânica, diz-se do ato de formar botões de flores.

Abraçaatinga, bracatinga. (Tupi). Nomes populares de *Mimosa scabrella* Benth., espécie arbórea pertencente à família *Fabaceae*; ocorre nas regiões altas do sul do Brasil, acima de 600 m e é pioneira em área onde são retiradas as matas com pinheiro-brasileiro [*Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze].

Abre-noite-fecha-dia. (Lat). Nome popular de *Ipomoea alba* L., espécie trepadeira, pertencente à família *Convolvulaceae*, invasora de cultivos, eventualmente cultivada como ornamental.

Abreviada. (Lat). Ver abreviado.

Abreviado. (Lat). Em botânica, diz-se da estrutura curta ou reduzida.

Abriçó. (Franc). Diz-se do fruto do abricoteiro, o qual é uma baga esférica, amarela, de polpa doce e farinácea e semente negra e lisa; no Brasil é também conhecido como damasco.

Abriçó-da-praia. (Franc). Nome popular de *Labramia bojeri* A. DC., espécie arbórea, pertencente à família *Sapotaceae*, nativa de Madagascar e cultivada como ornamental.

Abriçó-das-antilhas. (Franc). Nome popular de *Lacuma pauciflora* A. DC., espécie pertencente à família *Sapotaceae*.

Abriçó-de-macaco. (Franc). Nome popular de *Conroupitia guianensis* Aubl., espécie arbórea, pertencente à família *Lecythidaceae*, em cujo fruto conáceo, lenhoso, formam-se sementes aladas, envoltas em polpa azul, comestível.

Abriçó-de-são-domingos. (Franc). Ver abriçó-do-pará.

Abriçó-do-pará, abriçó, abriçó-de-são-domingos, abriçó-selvagem, abricoteiro. (Franc). Nomes populares de *Mammea americana* L., espécie arbórea, pertencente à família *Clusiaceae*, nativa da América Central e cultivada em algumas regiões do Brasil; os frutos bacoídes são utilizados para fazer compotas, xaropes e refrescos.

Abriçoque. (Franc). Ver abriçó.

Abricote. (Franc). Ver abriçó.

Abricoteiro, abriçó-amarelo, abriçó-brasileiro, abricoteiro-do-mato. (Franc). Nomes populares de *Mimosa elengi* L., espécie pertencente à família *Sapotaceae*, nativa da África tropical e cultivada principalmente em áreas urbanas do Rio de Janeiro; os frutos são comestíveis e a madeira pode ser utilizada na construção civil. Ver abriçó-do-pará.

Abricozeiro. (Franc). Ver abricoteiro.

Abrigado. (Lat). Diz-se das estruturas que se encontram envolvidas, protegidas ou resguardadas.

Abrigo-do-senhor. (Lat). Ver árvore-santa.

Abrina. (Lat). Diz-se da toxalbumina encontrada no semente do jequiriti, a qual é utilizada na medicina popular.

Abroco. (Esp). Nome popular de *Xanthium macrocarpum* DC., espécie pertencente à família *Asteraceae*.

Abrolhar. (Lat). Ver abortar.

Abrolho. (Lat). Ver amores-do-campo-sujo.

Abronia. (Lat). Nome popular de *Abronia umbellata* Lam., espécie pertencente à família *Nyctaginaceae*.

Abroquelado. (Franc). Diz-se da estrutura que possui forma de broquel (pequeno escudo redondo da antiguidade).

Abrotano. (Bras). Nome popular de *Artemisia abrotanum* L., espécie arbustiva pertencente à família *Asteraceae*.

Abrotar. (Esp). Diz-se do ato de desenvolver a brotação.

Abrunheiro. (Lat.). Nome popular de *Prunus spinosa* L., espécie arbustiva nativa da Europa e pertencente à família *Rosaceae*.

Abrunho. (Lat.). Diz-se do fruto do abrunheiro.

Abruptinervia. (Lat.). Diz-se das folhas, sépalas ou pétalas cujas nervuras se afinam abruptamente.

Abrupto. (Lat.) Diz-se da estrutura que termina bruscamente de forma truncada. Parece cortado transversalmente. Abrupto bulboso. Em micologia, diz-se da base do estipe bulboso cuja parte superior não é abaulada. Figura 50 F, 51 A, B.

Abscindido. (Lat.). Diz-se do que sofreu abscisão.

Abscindir. (Lat.). Diz-se do ato de abscisão.

Abscisão. (Lat.) Diz-se da remoção por meio de secção ou separação; no caso de órgãos vegetais, forma-se uma camada de células denominada camada de abscisão, cuja disjunção ou decomposição separa uma folha, flor, fruto, etc. da região do caule onde o órgão está fixado. Figura 50 G.

Abscisina. (Lat.). Diz-se do fitormônio que provoca a abscisão.

Absinto. (Franc.). Nome popular de *Artemisia absinthium* L., espécie subarbusciva, pertencente à família *Asteraceae*, usada na medicina popular. Ver artemísia.

Absinto-selvagem. (Franc.). Ver artemísia.

Absorção. (Lat.) Diz-se da ação ou efeito de um tecido em absorver a água, substâncias minerais ou gasosas através das células epidérmicas. Absorção ativa. Diz-se do tipo de absorção em que o movimento da água para dentro da raiz da planta resulta de processos metabólicos que se realizam contra um gradiente de potencial eletroquímico, logo com gasto de energia. Absorção passiva. Diz-se do tipo de absorção de água pela planta que resulta da difusão, logo sem gasto de energia.

Absorvente. (Lat.) Diz-se da capacidade de absorver.

Abstrição. (Lat.) Na esporogênese diz-se da produção de esporos exógenos quando se formam por cerceadura sucessiva de um filamento esporogênico mediante a formação de tabiques transversais, o que dá origem a esporos em cadeias. Em micologia, diz-se do processo de separação dos esporos do esporóforo, ocorrendo pela união e depois separação por constricção e posterior abscisão.

Abterminal. (Lat.) Diz-se do que se localiza em direção oposta à região apical. Em micologia, na formação dos esporos, principalmente conidiósporos, diz-se do tipo em que a formação e delimitação dos esporos inicia pela região terminal da hifa.

Abulbado. (Lat.). Diz-se de qualquer órgão vegetal que possua forma de bulbo. Em micologia, diz-se geralmente do estipe do basidioma de *Agaricales*, com a base engrossada como bulbo. Figura 51 D.

Abundância. (Lat.). Em fitossociologia e no estudo quantitativo das associações vegetais, diz-se do número de indivíduos por unidades de superfície, cujo tamanho da área depende do hábito da espécie estudada. Abundância absoluta. Diz-se do número total de indivíduos de uma população em uma determinada comunidade independente das abundâncias de outras populações presentes na mesma comunidade. Abundância relativa. Diz-se do número de indivíduos pertencentes a uma população, em uma comunidade, expresso como uma proporção ou porcentagem do total de indivíduos de outras populações equivalentes na mesma comunidade.

Abuta. (Lat.). Nome popular de *Lasquea acutifolia* DC., espécie pertencente à família *Apocynaceae*. Ver abutua e cipó-abuta.

Abutilo. (Lat.). Nome popular utilizado para designar várias espécies de plantas, pertencentes à família *Malvaceae* e ao gênero *Abutilon*, as quais são cultivadas como ornamentais.

Abutilon. (Lat.). Nome popular de *Abutilon darwinii* Hook. f., espécie arbustiva, semilenhosa, pertencente à família *Malvaceae*, nativa do Brasil e cultivada como ornamental.

Abutinha. (Lat.). Ver abutua.

Abutua, abutinha, abútua-grande, butinha. (Tupi). Nomes populares utilizados para designar indiscriminadamente várias espécies de plantas como, por exemplo, *Abuta concolor* Poepp., *Abuta seloana* Eichler e *Chondrodendron platyphyllum* Miers, pertencentes à família *Menispermaceae* e *Mandevilla erecta* (Vell.) Woodson, pertencente à família *Apocynaceae*.

Abutua-de-batata, buta, cipó-butá. (Tupi). Nomes populares de *Cissampelos pareira* L., espécie trepadeira, pertencente à família *Menispermaceae*, com ampla dispersão na América do Sul.

Abutua-do-amazonas. (Tupi). Nome popular de *Cocculus amazonum* Mart. ex Hevberger, espécie pertencente à família *Menispermaceae*.

Abutua-do-rio. (Tupi). Nome popular de *Cissampelos fluminensis* Eichler, espécie pertencente à família *Menispermaceae*.

Abutua-grande. (Tupi). Nome popular de *Chondrodendron platyphyllum* Miers, espécie pertencente à família *Menispermaceae*.

Acá. (Bras.). Nome popular de *Pachystroma longifolium* (Ness) I.M. Johnston, espécie arbórea, pertencente à família *Euphorbiaceae*, que ocorre desde Minas Gerais até o Rio Grande do Sul. Ver abiu-do-cerrado.

Acabanado. (Lat.). Em micologia, diz-se do píleo que possui as bordas viradas para dentro ou para baixo, semelhante a uma cabana.

Acácia. (Lat.). Nome utilizado para designar popularmente o gênero *Acacia*, pertencente à família *Fabaceae* ou seus representantes.

Acácia-asiática. (Lat.). Nome popular de *Albizgia molucaba* Miq., espécie arbórea, pertencente à família *Fabaceae*, nativa das ilhas Molucas, cultivada como ornamental.

Acácia-auriculata. (Lat.). Nome popular de *Acacia auriculiformis* A. Cunn. ex Benth., espécie arbórea, pertencente à família *Fabaceae*, nativa da Austrália e cultivada como ornamental.

Acácia-australiana. (Lat.). Nome popular de *Acacia mangium* Willd., espécie arbórea, pertencente à família *Fabaceae*, nativa da Austrália e da Malásia, cultivada como ornamental.

Acácia-branca. (Lat.). Nome popular de *Robinia pseudoacacia* L., espécie pertencente à família *Fabaceae*.

Acácia-da-austrália. (Lat.). Nome popular de *Acacia longifolia* (Andrews) Willd., espécie arbustiva, pertencente à família *Fabaceae*, nativa da Austrália e cultivada como ornamental.

Acácia-da-goma-arábica, esponjinha-amarela. (Lat.). Nomes populares de *Acacia seyal* Delile, espécie arbórea, pertencente à família *Fabaceae*, nativa da África e cultivada como ornamental.

Acácia-de-constantinopla. (Lat.). Nome popular de *Albizia julibrissin* Durazz., espécie arbórea, pertencente à família *Fabaceae*, nativa da Ásia e cultivada como ornamental.

Acácia-de-flores-vermelhas. (Lat.). Nome popular de *Sesbania punicea* Scop., pertencente à família *Fabaceae*, de hábito anfibio, cresce nas margens de rios, lagoas e banhados; ocorre principalmente no Sul do Brasil.

Acácia-do-méxico. (Lat.). Nome popular de *Pithecolobium albigans* Benth., espécie arbórea, pertencente à família *Fabaceae*, nativa do México e cultivada como ornamental.

Acácia-farinhenta. (Lat.). Nome popular de *Acacia xanthophloea* Benth., espécie arbórea, pertencente à família *Fabaceae*, nativa da África e cultivada como ornamental.

Acácia-mimosa. (Lat.). Nome popular de *Acacia podalyriifolia* A. Cunn., espécie arbustiva, pertencente à família *Fabaceae*, nativa da Austrália e cultivada como ornamental; acácia-mimosa também é nome popular de *Acacia richii* Gray, espécie pertencente à família *Fabaceae*, nativa da Austrália e cultivada como ornamental.

Acácia-negra, mimosa. (Lat.). Nomes populares de *Acacia mearnsii* De Wild., espécie arbórea, pertencente à família *Fabaceae*, nativa da Austrália e cultivada para obtenção de tanino e lenha.

Acácia-prateada, mimosa-prateada. (Lat.). Nomes populares de *Acacia dealbata* Link, espécie arbórea, pertencente à família *Fabaceae*, nativa da Austrália e cultivada como ornamental.

Acácia-preta, madeira-preta. (Lat.). Nomes populares de *Acacia melanocylon* R. Br., espécie arbórea, pertencente à família *Fabaceae*, nativa da Austrália e cultivada como ornamental.

Acácia-rasteira, erva-de-coração. (Lat.). Nomes populares de *Chamaecrista rotundifolia* (Pers.) Greene, espécie herbácea, perene, nativa do Brasil, pertencente à família *Fabaceae*, ocorre frequentemente como invasora de pastagens.

Açacu, assacu, assacucero, ussacu. (Tupi). Nomes populares de *Hura crepitans* L., espécie arbórea pertencente à família *Euphorbiaceae*, nativa da América Central e da Amazônia. Ver muxoxo.

Açacurana, bucare, bucaré, suinã. (Tupi). Nomes populares de *Erythrina glauca* Willd., espécie arbórea, pertencente à família *Fabaceae*, muito cultivada como ornamental. Ver muxoxo.

Açafate-de-ouro. (Árab.). Nome utilizado para designar popularmente espécies herbáceas, nativas da Europa, pertencentes ao gênero *Alyssum* e à família *Brassicaceae*, como, por exemplo, *Alyssum saxatile* L. e *Alyssum maritimum* Lam. cultivadas como ornamentais.

Açafate-de-prata. (Árab.). Ver açafate-de-ouro.

Açafior. (Árab.). Ver açafão.

Açafão. (Árab.). Nome popular de *Crocus sativus* L., espécie herbácea pertencente à família *Iridaceae*, nativa da Europa. Dos estigmas das flores desta planta é extraído o pó de açafão. Ver açafão-da-terra e açafão-do-brasil.

Açafão-bastardo. (Árab.). Ver açafroa.

Açafão-da-cochinchina. (Árab.). Nome popular de *Curcuma alismatifolia* Gagnep., espécie herbácea, perene, rizomatosa, pertencente à família *Zingiberaceae*, nativa da Cochinchina e cultivada como ornamental.

Açafão-da-índia. (Árab.). Ver açafão-da-terra.

Açafão-da-terra, açafão, açafão-da-índia, açafroa, açafroeira, açafroeira-da-índia. (Árab.). Nomes populares de *Curcuma longa* L., espécie herbácea, rizomatosa, pertencente à família *Zingiberaceae*, nativa da Índia, cultivada como ornamental e utilizada na medicina popular.

Açafão-do-campo, açafão-do-mato. (Árab.). Nomes populares de *Eschscholzia curialis* (Well.) Pennell, espécie pertencente à família *Scrophulariaceae*.

Açafão-do-mato. (Árab.). Nome popular de *Eschscholzia scabrifolia* Ruiz & Pav., espécie arbustiva, pertencente à família *Scrophulariaceae*, ocorre no planalto central do Brasil. Ver açafão-do-campo.

Açafão-vermelho. (Árab.). Nome popular de *Curcuma roscoeana* Wall., espécie herbácea, perene, pertencente à família *Zingiberaceae*, nativa de Burma e cultivada como ornamental.

Açafroa. (Árab.). Nome popular *Gnarea guidonia* (L.) Sleumer, espécie arbórea, pertencentes à família *Meliaceae*, com ampla dispersão no Brasil, produz madeira de boa qualidade; praticamente todas as partes dessa planta são utilizadas na medicina popular; açafroa (açafão-bastardo, sultana) também é nome popular de *Carthamus tinctorius* L., espécie herbácea pertencente à família *Asteraceae*. Ver açafão-da-terra e açafroa-do-brasil.

Açafroa-da-bahia. (Árab.). Ver açafroa-do-brasil.

Açafroa-do-brasil, açafão, açafroa, açafroa-da-bahia, açafroa-indígena, açafroeira-da-terra. (Árab.). Nomes populares de *Bixa orellana* L., espécie de arvoreta pertencente à família *Bixaceae*, cuja polpa do fruto que envolve a semente fornece um pó corante amplamente utilizado pelos índios brasileiros em pinturas do corpo, como condimento e corante de alimentos.

Açafroa-indígena. (Árab.). Ver açafroa-do-brasil.

Açafroeira. (Árab.). Ver açafão-da-terra.

Açafroeira-da-índia. (Árab.). Ver açafão-da-terra.

Açafroeira-da-terra. (Árab.). Ver açafroa-do-brasil.

Açafrol. (Árab.). Ver açafão.

Açaí, açai-branco, açai-do-pará, açazeiro, iuçara, uaçai. (Tupi). Nomes populares de *Euterpe oleracea* Mart., espécie de palmeira, pertencente à família *Areaceae*, cujos frutos são utilizados para fazer um tipo de refresco.

Acaia, caiaí. (Bras.). Nomes populares de *Spondias Mombin* L., espécies arbórea, pertencente à família *Anacardiaceae*, produz frutos comestíveis, considerada cosmopolita. Ver cajá-mirim.

Acaia-açu. (Ind.). Ver cajá-manga.

Acaiaaba. (Tupi). Ver cajá-mirim.

Acaiacá, ygaribá. (Tupi). Nomes populares de *Cedrela fissilis* Vell., espécie arbórea pertencente à família *Meliaceae*, com ampla dispersão na América do Sul; a madeira é de lei e muito valiosa, da qual também se extrai óleo essencial e a casca é utilizada na medicina popular como antisséptica e contra a febre.

Açaí-branco. (Tupi). Ver açai.

Açaí-chumbo. (Tupi). Nome popular de *Euterpe catinga* Wallace, espécie de palmeira pertencente à família *Areaceae*, com frutos pequenos que são usados pelos indígenas para fabricação de adornos.

Açaí-do-amazonas. (Tupi). Nome popular de *Euterpe precatoria* Mart., espécie de palmeira da Amazônia, pertencente à família *Arecaceae*, cujos frutos são utilizados para a produção de sucos, cremes e sorvetes.

Açaí-do-pará. (Tupi). Ver açaí.

Açairana, juritiubim. (Tupi). Nomes populares de *Geonoma camana* Trail, espécie de palmeira, pertencente à família *Arecaceae*, ocorre principalmente na Amazônia.

Açaizeiro. (Tupi). Nome popular da planta que produz o açaí.

Acajá. (Bras.). Diz-se do fruto do cajazeiro.

Acajacá. (Tupi). Ver acaiaá.

Acajaíba, acaju, acaju-açu, acajuíba, acaju-piranga, cacaju, caju, caju-banana, caju-da-praia, caju-de-casa, cajueiro, caju-manso, caju-manteiga. (Tupi) Nomes populares de *Anacardium occidentale* L., espécie arbórea pertencente à família *Anacardiaceae*, cultivada para obtenção do fruto do tipo noz, chamado vulgarmente castanha que, quando torrada, é apreciadíssima por seu sabor; o pedúnculo carnoso é a parte mais vistosa, erroneamente chamado de fruto, que é o caju, com o qual se preparam doces e bebidas.

Acaju. (Tupi). Nome utilizado para designar popularmente várias espécies, cuja madeira é semelhante ao mogno verdadeiro (*Sintenia macrophylla* King). Ver acajaíba.

Acajú. (Tupi). Nome popular de *Cedrela odorata* L., espécie arbórea, pertencente à família *Meliaceae*, ocorre principalmente no Brasil central e Amazônia, fornece madeira de ótima qualidade, a casca e as folhas são utilizadas na medicina popular.

Acaju-açu. (Tupi). Ver acajaíba.

Acajucica. (Tupi). Diz-se da resina produzida pelo cajueiro.

Acajueiro. (Tupi). Ver cajueiro.

Acajuíba. (Tupi). Ver acajaíba.

Acaju-piranga. (Tupi). Ver acajaíba.

Acálice. (Lat.). Diz-se da flor que não possui cálice.

Acalicino. (Lat.). Ver acálice.

Acalifa. (Lat.). Nome utilizado para designar popularmente o gênero *Acalypha*, pertencente à família *Euphorbiaceae* ou seus representantes como, por exemplo, *Acalypha wilkesiana* Mull. Arg., espécie arbustiva, nativa das ilhas tropicais do Pacífico e cultivada como ornamental.

Acalifa-fina, acalifa. (Lat.). Nomes populares de *Acalypha godseffiana* Masters, espécie arbustiva, semilehosa, pertencente à família *Euphorbiaceae*, nativa da Nova Guiné e cultivada como ornamental.

Acalifa-macaráo, maçarão, rabo-de-gato, rabo-de-gato-vermelho. (Lat.). Nomes populares de *Acalypha hispida* Burm. f., espécie arbustiva, semi-herbácea, pertencente à família *Euphorbiaceae*, nativa da Índia e cultivada como ornamental.

Acalifa-rasteira, rabo-de-gato. (Lat.). Nomes populares de *Acalypha reptans* Sw., espécie herbácea, perene, pertencente à família *Euphorbiaceae*, nativa da Índia e cultivada como ornamental. Ver rabo-de-gato-vermelho.

Acalimada. (O.N.L.). Em palinologia, diz-se da tétrede ou políade na qual cada grão de pólen se apresenta envolvido, além da exina, também pela sexina.

Acamação. (Lat.). Ver acamamento.

Acamada. (Lat.). Diz-se das plantas herbáceas cultivadas, quando são deitadas pelo vento ou por chuvas muito intensas.

Acamamento. (Lat.). Diz-se da queda dos caules de plantas cultivadas, como trigo, arroz, etc., geralmente provocado por ventos fortes, fazendo com que a planta permaneça praticamente deitada junto ao solo. Diz-se também do acondicionamento da forragem em silos.

Acamar. (Lat.). Ver acamamento.

Acanalado. (Lat.). Diz-se do que possui forma de canal. Figura 51 F.

Acanaliculada. (Lat.). Diz-se da superfície que possui canalículo, canal ou estrias.

Acânia. (Lat.). Nome utilizado para designar popularmente o gênero *Akania*, pertencente à família *Geraniaceae* ou seus representantes.

Acaniacea. (Lat.). Nome popular de *Akania hillii* Hook. f., espécie pertencente à família *Geraniaceae*.

Acanta. (Greg.). Ver acanto.

Acantácea. (Lat.). Nome utilizado para designar popularmente a família *Acanthaceae*. Em micologia, diz-se da estrutura ou órgão com forma de espinho ou com espinhos.

Acantáceas. (Lat.). Nome utilizado para designar popularmente os representantes da família *Acanthaceae*.

Acanto. (Greg.). Diz-se do espinho pontudo. Ver acanto-grego.

Acantocarpo. (Greg.). Diz-se do fruto revestido de espinhos. Em micologia é um termo em desuso utilizado para designar esporângios, basidiomas ou ascomas que se apresentem revestidos de espinhos.

Acantocistídio. (Greg.). Em micologia, diz-se do cistídio que possui forma de espinho. Figura 51 L.

Acantócito. (Greg.). Em micologia, diz-se da célula espinhosa formada sobre micélio vegetativo. Figura 51 G.

Acantocládio. (Greg.). Diz-se de um ramo provido de espinhos.

Acanto-espinhoso. (Greg.). Nome popular de *Acanthus spinosus* L., espécie pertencente à família *Acanthaceae*.

Acantófise. (Greg.). Em micologia, diz-se das hifas modificadas, estéreis, clavadas cilíndricas ou cistidiformes, geralmente com paredes recobertas de acículas breves ou protuberâncias, frequentemente encontradas crescendo no himélio ou na camada cortical do pileo de basidiomas de alguns *Basidiomycetes*. O termo também é utilizado para designar terminações de hifas estéreis cobertas de pequenos acículos ou espinhos, dando-lhe o aspecto de uma escova redonda. Figura 51 H.

Acantóforo. (Greg.). Em micologia, diz-se da estrutura que sustenta espinhos.

Acanto-grego. (Greg.). Nome popular de *Acanthus mollis* L., espécies herbácea, pertencente à família *Acanthaceae*, nativa da Europa e cultivada como ornamental.

Acantoide. (Greg.). Diz-se da estrutura em forma de, ou semelhante a um espinho.

Acantopsida. (Greg.). Em micologia, diz-se da estrutura ou órgão com aspecto espinhoso.

Acantose. (Greg.). Em fitopatologia, diz-se da doença de espécies do gênero *Ipomoea* provocada pelo fungo *Albugo ipomoeae* (Schz.) Stev., pertencente à classe *Oomycetes*, apresentando como sintoma principal a formação excessiva de espinhos.

Acantósporo. (Greg.). Diz-se do esporo revestido por ornamentações espiniformes.

Acapelado. (Lat.). Diz-se das estruturas em forma de capuz ou chapéu localizados geralmente em extremidades.

Acapociba. (Tupi). Ver alamanda.

Acapora. (Tupi). Ver sabugueiro.

Acapu, aracuí. (Tupi). Nomes populares de *Vouacouppou americana* Aubl., espécie pertencente à família *Fabaceae*, citada para a Amazônia.

Acapú. (Tupi). Ver acariacara.

Acapurana. (Tupi). Nome popular de *Campsiandra laurifolia* Benth., espécie arbórea, pertencente à família *Fabaceae*, citada para a Amazônia.

Acaracolado. (Orig. Obsc.). Ver caracolado.

Acaráu-açu, acarauassú. (Tupi). Nomes populares de *Symmeria paniculata* Benth., espécie arbórea, pertencente à família *Polygonaceae*, citada para Floresta Amazônica.

Acarauassú. (Tupi). Ver acaráu-açu.

Acara-uba. (Tupi). Nome popular de *Pouteria macrophylla* (Lam.) Eyma, espécie arbórea, pertencente à família *Sapotaceae*, citada para a Amazônia e para o Cerrado.

Acari. (Tupi). Ver acariacara.

Acária. (Greg.). Diz-se da célula sem núcleo; acária é nome utilizado também para designar popularmente o gênero *Acharia*, pertencente à família *Achariaceae*.

Acari-açu. (Tupi). Ver sucupira-do-cerrado.

Acariácea. (Lat.). Nome utilizado para designar popularmente os representantes da família *Achariaceae*.

Acariáceo. (Lat.). Diz-se do que pertence ou é relativo à família *Achariaceae* ou seus representantes.

Acarialágico. (Greg.). Em micologia, diz-se da ausência de alterações nucleares durante o crescimento, como no caso de desenvolvimento de um clone.

Acariçaba. (Tupi). Ver acariçoba.

Acariçoba, acariçaba, acariçoba. (Tupi). Nomes populares de *Hydrocotyle bonariensis* Lam., espécie herbácea, acule, perene, nativa do continente Americano, pertencente à família *Apiaceae*, cresce em locais úmidos e pantanosos, considerada tóxica e medicinal. Ver acariçoba-miúda.

Acariçoba-miúda. (Tupi). Nome popular de *Hydrocotyle leucocephala* Cham. & Schldtl., espécie herbácea, pertencente à família *Apiaceae*.

Acariçuará, acari, acariçuará, acariçuará-roxa. (Tupi). Nomes populares de *Minuartia guianensis* Aubl., espécie pertencente à família *Oleaceae*, citada para a Amazônia.

Acariobionte. (Greg.). Diz-se do organismo cuja célula não possui núcleo ou que não apresenta diferenciação de núcleo e citoplasma.

Acariótico. (Greg.). Em micologia, diz-se da fase do ciclo de vida de fungos representantes das ordens *Plasmodiophorales* e *Chytridiales*, nos quais durante a meiose, o núcleo perde a sua afinidade aos corantes, devido a ausência ou redução da quantidade de cromatina.

Acariquara. (Tupi). Ver acariçuará.

Acariquarana. (Tupi). Nome popular de *Rinorea guianensis* Aubl., espécie arbórea, nativa da Amazônia, pertencente à família *Violaceae*, utilizada para produção de madeira.

Acariquara-roxa. (Tupi). Ver acariçuará.

Acarirana. (Tupi). Nome popular de *Geissospermum sericeum* Benth., espécie arbórea pertencente à família *Apocynaceae*.

Acariroba. (Tupi). Ver acariçoba.

Acarodomácia. (Greg.). Diz-se das domácias produzidas nas folhas pela ação de ácaros, que supostamente são úteis ao hospedeiro.

Acarófila. (Greg.). Diz-se de uma planta que participa de uma acarofilia.

Acarofilia. (Greg.). Diz-se do tipo de simbiose entre uma planta e um ácaro. Pode referir-se à adaptação de uma planta para a vida em comunidades associadas a ácaros.

Acarofitose. (Greg.). Diz-se da relação simbiótica entre uma planta e um ácaro.

Acarose. (Greg.). Diz-se da doença provocada por ácaros

Acarosporácea. (Lat.). Nome utilizado para designar popularmente a família *Acarosporaceae*, a qual reúne um grupo de fungos *Ascomycota* liquenizados.

Acarosporáceas. (Lat.). Nome utilizado para designar popularmente os representantes da família *Acarosporaceae*.

Acarpantese. (Greg.). Diz-se do tipo de floração estéril, na qual não chega a formar-se o fruto.

Acárpico. (Greg.). Ver acarpo.

Acarpo. (Greg.). Diz-se da ausência de fruto.

Acarpotrópica. (Greg.). Diz-se da planta que apresenta acarpotropismo.

Acarpotrópico. (Greg.). Ver acarpotrópica.

Acarpotropismo. (Greg.). Diz-se da falta de carpotropismo.

Acastanhado. (Lat.). Diz-se da cor da castanha; amarronzado.

Acataia. (Tupi). Nome popular de *Polygonum hydrophyroides* Michx., espécie herbácea, perene, aquática, pertencente à família *Polygonaceae*, nativa do continente Americano, que cresce junto a canais de irrigação e invade lavouras de arroz irrigado, principalmente no Sul do Brasil, utilizada na medicina popular.

Acatoia. (Tupi). Nome popular de *Conyza bonariensis* (L.) Cronquist, espécie herbácea anual, nativa da América do Sul, pertencente à família *Asteraceae*; considerada invasora de lavouras e pastagens, cresce espontaneamente em lavouras abandonadas principalmente no sul do Brasil, impedindo o desenvolvimento das gramíneas e favorecendo a formação da mata secundária, é utilizada na medicina popular. Ver cataia.

Acaú. (Tupi). Ver acauá.

Acauá. (Tupi). Nome popular de *Ferdinandusa parviflora* Ducke, espécie arbórea, pertencente à família *Rubiaceae*.

Acaudado. (Lat.). Em micologia, diz-se do esporo ou célula sem flagelo. Figura 51 K.

Acaule. (Lat.). Diz-se da planta que não possui caule. Em micologia, diz-se do receptáculo esporífero de representantes dos *Mycosporium* que não possui pedicelo. Figura 51 M.

Acaulescente. (Lat.). Diz-se da planta que não possui caule.

Acebolado. (Lat.). Diz-se do que possui gosto ou odor de cebola.

Acedente. (Lat.). Em micologia, este termo é utilizado no sentido de "acrescido de".

Acéfalo. (Greg.). Diz-se do que é sem cabeça. Em micologia, diz-se da estrutura que não possui cabeça ou intumescimento terminal.

Aceiro. (Bras.) Diz-se da faixa de terreno mantida livre de vegetação pelas campinas, que contorna uma gleba de terra ou uma comunidade, com a finalidade principal de evitar incêndios.

Acelga, celga. (Árab.) Nomes populares de *Beta vulgaris* L., espécie de hortaliça pertencente à família *Chenopodiaceae*.

Acelga-vermelha. (Árab.) Nome utilizado para designar popularmente uma variedade de *Beta vulgaris* L., espécie pertencente à família *Chenopodiaceae*.

Acelular. (Lat.) Em micologia, diz-se dos fungos em que a divisão nuclear não é seguida da delimitação citoplasmática através da formação de septo delimitando as células, conforme ocorre em *Mycomyces*.

Acende-candeia, amarelinho, amarelo, vinhático-do-campo. (Lat.) Nomes populares de *Platymenia reticulata* Benth., espécie arbórea, pertencente à família *Fabaceae*. Ocorre no Cerrado e produz madeira amarela, pesada e dura, que serve para construção civil e naval.

Acenoso. (Lat.) Em micologia, diz-se do que possui ponta curvada ou voltada para baixo.

Ácer. (Lat.) Nome utilizado para designar popularmente o gênero *Acer*, pertencente à família *Aceraceae* ou seus representantes. Em micologia, diz-se da estrutura pontiaguda como agulha.

Acerácea. (Lat.) Nome utilizado para designar popularmente a família *Aceraceae*.

Aceráceas. (Lat.) Nome utilizado para designar popularmente os representantes da família *Aceraceae*.

Acerbo. (Lat.) Diz-se do que é amargo, azedo, adstringente ou acre.

Ácer-de-cordão. (Lat.) Ver ácer-japonês.

Ácer-do-pântano. (Lat.) Ver ácer-vermelho.

Acérido. (Lat.) Diz-se do que é desprovido de cera.

Aceríneo. (Lat.) Diz-se do que é relativo a ácer. Figura 50 L, M.

Ácer-japonês, ácer-palmato. (Lat.) Nomes populares de *Acer palmatum* Thunb., espécie arbórea, pertencente à família *Aceraceae*, nativa do Japão e da China; cultivada como ornamental.

Ácer-negundo, ácer. (Lat.) Nomes populares de *Acer negundo* L., espécie arbórea, pertencente à família *Aceraceae*, nativa dos Estados Unidos e do Canadá; cultivada como ornamental.

Acerino. (Lat.) Ver aceroso.

Acerola. (Árab.) Nome popular *Malpighia glabra* L., espécie arbustiva, pertencente à família *Malpighiaceae*, nativa das Antilhas, cujo fruto é morfologicamente muito parecido com a cereja e rico em vitaminas A e C. Diz-se também do fruto dessa planta.

Acerosa. (Lat.) Ver aceroso.

Aceroso. (Lat.) Em botânica, diz-se do órgão rígido e pontiagudo. Aplica-se geralmente para folhas como, por exemplo, do guabiju [*Myrcianthus pungens* (O. Berg) D. Legendre (*Eugenia pungens* O. Berg)] que possui uma estrutura espiniforme na extremidade da folha. Figura 50 L.

Ácer-palmato. (Lat.) Ver ácer-japonês.

Ácer-redondo-verde. (Lat.) Ver ácer-japonês.

Ácer-roxo. (Lat.) Ver ácer-japonês.

Ácer-rubro. (Lat.) Ver ácer-vermelho.

Acerulada. (Lat.) Diz-se da estrutura levemente pontuda.

Acervado. (Lat.) Em micologia, diz-se do que cresce em grupos, aglomerado, amontoado.

Ácer-vermelho, ácer-do-pântano, ácer-rubro. (Lat.) Nomes populares de *Acer rubrum* L., espécie arbórea, pertencente à família *Aceraceae*, nativa dos Estados Unidos e do Canadá; cultivada como ornamental.

Acervulado. (Lat.) Diz-se da pequena aglomeração.

Acérvulo. (Lat.) Em micologia, diz-se de grupos de conídios curtos e densamente arranjados em estrato, oriundos de hifas estromáticas de fungos fitopatogênicos. Figura 52 A.

Acessório. (Lat.) Diz-se dos apêndices que crescem junto a órgãos ou estruturas sem delas fazer parte.

Acetabularia. (Lat.) Nome utilizado para designar popularmente espécies de algas pertencentes ao gênero *Acetabularia* e ao filo *Chlorophyta*.

Acetabuliforme. (Lat.) Diz-se do que possui forma de taça. Figura 50 K.

Acetábulo. (Lat.) Diz-se de estruturas que possuam forma de taça.

Achatado. (Greg.) Diz-se do que possui forma chata.

Achite. (Bras.) Nome popular de *Cissus sicyoides* L., espécie de liana pertencente à família *Vitaceae*, a qual é cultivada como ornamental.

Achuá. (Tupi.) Ver uxirana.

Achyry. (Tupi.) Nome popular de *Periploca laevigata* Ait., espécie pertencente à família *Asclepiadaceae*.

Acianófilo. (Greg.) Em micologia, diz-se dos esporos, basídios, cistídios e hifas que não coram com o corante azul de algodão.

Acíclica. (Greg.) Diz-se da flor cujos verticilos florais nascem em um mesmo nível do eixo floral; é oposta à cíclica.

Acícula. (Lat.) Diz-se de qualquer órgão acicular de uma planta. Figura 50 I.

Aciculada. (Lat.) Ver aciculado.

Aciculado. (Lat.) Diz-se do que possui forma de acícula.

Acicular. (Lat.) Diz-se do que possui forma de agulha como, por exemplo, às folhas aciculares que são filiformes e pontiagudas. Figura 39 E, 50 J.

Aciculiforme. (Lat.) Diz-se do que possui forma de acícula.

Acidez. (Lat.) Diz-se da qualidade de ser ácido, possuindo pH inferior a 7.

Acidificante. (Lat.) Em micologia, diz-se das substâncias ou organismo que provocam a redução do pH, tornando o meio mais ácido.

Ácido. (Lat.) Diz de qualquer substância de sabor azedo, solúvel em água, que cora de vermelho a solução de tornassol, quimicamente pode formar íons hidrogênio (H⁺), elevando a concentração dos mesmos na solução e possuindo sempre pH inferior a 7. Ácido absicico. Diz-se do hormônio vegetal cuja função está relacionada com a queda das folhas e a dormência da planta, possuindo relação também com o fechamento dos estômatos. Ácido acético (CH₃COOH). Diz-se do líquido claro com sabor e odor fortes, que é o principal ingrediente (depois da água) do vinagre; o ácido acético é um ácido fraco e um importante solvente, usado na manufatura de produtos químicos e plásticos. Ácido acrílico. Diz-se do composto que possui atividade bacteriostática, produzido por certas algas como, por exemplo, representantes do gênero *Phaeocystis* (*Haptophyta*), que pode ser liberado no meio e que se transmite na cadeia alimentar. Ácido adenílico (C₁₀H₁₄N₅O₇P). Diz-se do composto que contém uma adenosina nucleotídica (adenina mais ribose) e ácido fosfórico; também chamado de difosfato de adenosina (ADP), é um elo intermediário importante nas reações bioquímicas como a produção de energia, a divisão celular e a formação de genes. Ácido alginico. Diz-se do polímero linear, constituído de ácido α-D-manurônico e de ácido β-L-gulurônico em proporções variáveis, extraído de certas algas pardas como, por exemplo, representantes da classe *Phaeophyceae*. Ácido alternário. Diz-se do antibiótico produzido pelo fungo, especialmente *Alternaria solani* (Ell. & G. Martin) Sor. Ácido ascórbico. Diz-se do ácido encontrado nos alimentos de origem vegetal, em maior quantidade nas frutas cítricas, conhecido comercialmente como vitamina C ou vitamina antescorbútica; sua constituição corresponde ao 2-ceto-1-gulo-nolactona. Ácido aspergílico. Diz-se do antibiótico produzido pelo fungo do gênero *Aspergillus*, especialmente *Aspergillus flavus* Link. Ácido carbônico. Diz-se do ácido fraco (H₂CO₃), formado quando o dióxido de carbono dissolve-se em água. Ácido carboxílico. Diz-se de qualquer ácido orgânico que contenha um ou mais grupos -COOH (carboxila) como, por exemplo, o ácido acético, o ácido láctico e o ácido cítrico; os ácidos carboxílicos de cadeia longa são chamados ácidos graxos. Ácido carílico. Em micologia, diz-se do ácido produzido por *Penicillium charlesii* G. Smith. Ácido carolinico. Ver ácido carílico. Ácido cianídrico. Diz-se do ácido encontrado em estado livre em numerosas plantas, muito tóxico, pois inibe as funções dos citocromos. Ácido cinâmico. Diz-se de um fenilpropanoide derivado do aminoácido fenilalanina, que é um intermediário-chave na biossíntese de muitos compostos fenólicos. Ácido cítrico [HOOC-CH₂C(OH)(COOH)-CH₂COOH]. Diz-se do ácido encontrado no limão e em outras frutas cítricas e que contribui para o seu sabor acre característico; este também é formado nas reações da respiração celular. Ácido desoxirribonucleico (DNA). Ver ácido nucleico. Ácido

domoico. Diz-se do composto neurotóxico produzido por diatomáceas do gênero *Pseudonitzschia*, que se transmite na cadeia alimentar. Essa substância pode causar perdas de memória no ser humano. Ácido fólico. Diz-se da vitamina pertencente ao complexo vitamínico B. Ácido gladiólico. Diz-se do antibiótico produzido pelo fungo *Penicillium gladioli* McCull & Thom. Ácido graxo. Diz-se do ácido orgânico formado por uma longa cadeia hidrocarbonada, geralmente não ramificada e quimicamente pouco reativa, sendo que a molécula pode fragmentar-se formando os triglicéridos, que é a forma como ele geralmente é armazenado nos seres vivos. Ácido graxo "ômega 3". Diz-se do ácido graxo poliinsaturado (AGPI), produzido por certas algas, o qual é indispensável ao homem, mas raramente presente em sua dieta. Ácido helvólico. Diz-se do antibiótico produzido pelo fungo *Aspergillus fumigatus* Fresenius. Ácido húmico. Diz-se da mistura de moléculas orgânicas complexas que, junto com os ácidos fúlvicos, compreendem substâncias húmicas; tanto o ácido fúlvico como o húmico são produtos de decomposição de material vegetal e são encontrados no solo e na água; os ácidos fúlvico e húmico são separados por uma extração ácido/base. Ácido indolil-3-acético (AIA). Diz-se do tipo de maior ocorrência de um grupo de substâncias de crescimento das plantas denominadas auxinas; o ácido indolil-3-acético é um componente natural que promove a formação de raízes, alongamento de células e outros fenômenos, dependendo de sua concentração; também chamado de auxina e AIA. Ácido jasmônico. Diz-se de uma molécula sinalizadora vegetal, derivada do ácido linolênico, encontrada em lipídios de membrana. Ativa defesas vegetais contra insetos e patógenos fúngicos; regula o crescimento vegetal, incluindo o desenvolvimento de anteras e pólen. Ácido micofenólico. Diz-se do antibiótico produzido pelo fungo *Penicillium brevicompactum* Dierckx e *Penicillium stoloniferum* Thom. Ácido nicotínico. Nome químico da vitamina niacina. Ácido nucleico. Diz-se dos compostos que controlam a hereditariedade celular; são polímeros naturais nos quais as bases de purina ou de pirimidina são ligadas a uma cadeia longa; o RNA e DNA são os ácidos nucleicos mais importantes. Ácido poli-β-hidroxibutírico. Diz-se da substância de reserva característica de numerosas bactérias, como, por exemplo, os representantes das cianobactérias. Ácido puberílico. Nome do antibiótico produzido pelos fungos, especialmente *Penicillium aurantionovens* Bainier. Ácido ribonucleico (RNA). Ver ácido nucleico.

Acidófilo. (Lat.) Em citologia, diz-se dos corpúsculos e organelas que possuem afinidade com corantes ácidos. É utilizado também para designar plantas e comunidades que crescem em meio, substrato ou solos ácidos.

Acidose. (Lat.) Diz-se da doença das plantas que é provocada pelo excesso de acidez do solo. Os sintomas variam desde o crescimento lento até a clorose. A tolerância das plantas ao pH do solo varia de espécie para espécie.

Acidósporo. (Greg.) Diz-se dos esporos ornamentados com pontas finas e asculares.

Acidoto. (Greg.) Em micologia, diz-se da estrutura que termina de forma pontiaguda como espinho. Figura 51 N.

Acie. (Greg.) Diz-se da aresta muito saliente formada por duas superfícies.

Acinaciforme. (Lat.) Diz-se do órgão ou estrutura que possui forma alongada e curvada como a lâmina de uma espada.

Acinético. (Greg.) Diz-se da divisão celular durante a qual não se observam os movimentos do aster e dos cromossomos.

Acineto. (Greg.) Diz-se do esporo produzido por células vegetativas, com a parede mais espessa e rica em substâncias de reserva; capaz de resistir períodos em que as condições do ambiente são desfavoráveis. Em filologia, diz-se da célula desprovida de flagelo, formada diretamente por engrossamento da parede de uma célula vegetativa, sem que ocorra fecundação. Figura 51 O.

Acinetósporo. (Greg.) Diz-se do esporo em forma de acineto. Esporo desprovido de cílios ou flagelo.

Aciniforme. (Greg.) Diz-se da estrutura ou órgão que possui forma globosa ou globulosa.

Acinoso. (Greg.) Diz-se da estrutura que possui forma globosa ou globulosa.

Acistidiado. (Greg.) Em micologia, diz-se da falta de cistídios. Figura 52 B.

Acitógamo. (Greg.). Em micologia, diz-se do processo autogâmico resultante da união de núcleos oriundos do mesmo indivíduo (autogamia).

Acladioide. (Lat.). Em micologia, diz-se do fungo que possui conidióforo semelhante ao dos representantes do gênero *Acladium*.

Acladiose. (Lat.). Em micologia, médica diz-se de dermatomocose causada por *Acladium castellanii* Pinoy.

Aclamídea. (Greg.). Diz-se da flor que não possui perianto, ou seja, sem cálice e sem corola.

Aclamídeo. (Lat.). Ver aclamídea.

Aclimação. (Lat.). Diz-se do ato de adaptar-se a um clima.

Aclimatação. (Lat.). Diz-se do efeito de aclimatar.

Aclimatada. (Lat.). Ver aclimatado.

Aclimatado. (Lat.). Diz-se do organismo que já está adaptado a um ambiente ou meio diverso daquele em que vive naturalmente.

Aclimatar. (Lat.). Diz-se do ato de fazer com que uma planta se adapte a um solo ou clima diferentes daquele da qual ela provém.

Aclorofilado. (Greg.). Diz-se do que não possui clorofila.

Aclorofilia. (Greg.). Diz-se da ausência de clorofila.

Acne. (Greg.). Diz-se da doença inflamatória que ocorre na pele.

Acneiforme. (Greg.). Diz-se do que possui forma de acne

Acoaramuru, carapiá. (Tupi). Nomes populares de *Cordia superba* Cham., espécie arbórea, ornamental pertencente à família *Boraginaceae*, a qual é cultivada para obtenção de madeira própria para carpintaria.

Acoará-muru. (Tupi). Ver acoaramuru.

Acodo. (O.N.L.). Em agronomia, diz-se do método de propagação vegetativa em que um galho (sem separá-lo da planta) é enterrado no solo, deixando sua extremidade para fora, a fim de produzir um novo indivíduo.

Açofeifa, açofeifera, açufeifa, açufeifera, alçoifeifa. (Greg.). Nomes populares de *Ziziphus jujuba* Lam., espécie arbórea, pertencente à família *Rhamnaceae*, nativa da Índia e subspontânea no Brasil. Diz-se do fruto drupáceo, comestível, dessa árvore.

Açofeifera. (Greg.). Ver açofeifa.

Açoita-cavalo. (Bras.). Nome utilizado para designar popularmente espécies pertencentes ao gênero *Luehea* e à família *Tiliaceae* como, por exemplo, *Luehea divaricata* Mart., espécie arbórea; ocorre desde a Bahia até a Argentina, a madeira tem amplo uso e a casca é utilizada na medicina popular; *Luehea candicans* Mart., espécie arbórea, citada para o Cerrado e *Luehea paniculata* Mart., espécie arbórea, citada para a Amazônia e para o Pantanal, utilizada na medicina popular. Ver açoita-cavalo-do-cerrado, ivatingui e mutamba-preta.

Açoita-cavalo-amarelo, açoita-cavalo. (Bras.). Nomes populares de *Luehea paniculata* Mart., espécie arbórea, citada para a Amazônia e para o Pantanal, utilizada na medicina popular.

Açoita-cavalo-branco. (Bras.). Ver açoita-cavalo.

Açoita-cavalo-do-cerrado, açoita-cavalo, açoita-cavalo-graúdo. (Bras.). Nomes populares de *Luehea grandiflora* Mart. & Zucc., espécie arbórea, pertencente à família *Tiliaceae*, citada para o Cerrado e floresta semidecidual.

Açoita-cavalo-falso. (Bras.). Nome popular de *Helicteres lhotzkyana* (Schott & Endl.) K. Schum., espécie arbórea pequena, pertencente à família *Sterculiaceae*, citada para o Cerrado.

Açoita-cavalo-graúdo. (Bras.). Ver açoita-cavalo-do-cerrado.

Açoita-cavalo-miúdo. (Bras.). Nome popular de *Luehea divaricata* Mart., espécie arbórea, pertencente à família *Tiliaceae*; ocorre desde a Bahia até a Argentina, a madeira tem amplo uso e a casca é utilizada na medicina popular.

Açoita-cavalo-vermelho. (Bras.). Ver açoita-cavalo.

Açoita-cavalo-miúdo. (Bras.). Ver ivatingui.

Acônico-do-mato. (Lat.). Nome popular de *Alternanthera brasiliana* L., espécie herbácea, perene, nativa do Brasil, pertencente à família *Amaranthaceae*, considerada invasora de lavouras e pastagens; utilizada na medicina popular.

Aconitina. (Lus.). Diz-se do alcaloide venenoso, incolor, cristalino, que é produzido por representantes do gênero *Aconitum*, pertencente à família *Ranunculaceae*, o qual é utilizado na medicina.

Acônito. (Lat.). Nome utilizado para designar popularmente o gênero *Aconitum*, pertencente à família *Ranunculaceae* ou seus representantes.

Acopari. (O.N.L.). Ver acupari.

Ácoro. (Lat.). Nome popular de *Acorus calamus* L., espécie exótica nativa da Europa, pertencente à família *Acoraceae*.

Acotiledônea. (Greg.). Diz-se da planta que não possui cotilédones.

Acotiledôneo. (Greg.). Ver acotiledônea.

Acre. (Lat.). Diz-se do que possui sabor azedo e desagradável; não confundir com amargo.

Acrescência. (Lat.). Diz-se do crescimento excepcional de uma estrutura ou um órgão. Em micologia, diz-se do conidióforo que continua seu desenvolvimento após a formação dos conídios.

Acrescente. (Lat.). Em micologia, diz-se do conidióforo que continua crescendo após a formação dos conídios. Figura 52 E.

Acriúsculo. (Lat.). Diz-se do que é ligeiramente acre.

Acro. (Greg.). Radical amplamente utilizado em botânica para referir-se à órgãos e estruturas que se localizam nas extremidades de ramificações e ápices vegetativos.

Acrobásidio. (Greg.). Em micologia diz-se do basídio com esporos terminais.

Acroblastema. (Greg.). Diz-se do blastema esférico de conteúdo castanho-amarelo, apresentando gonídios.

Acroblastese. (Greg.). Diz-se do processo de formação de um acroblastema a partir de um hífema.

Acrocárpico. (Greg.). Termo empregado em briologia para designar musgos que apresentam os arquegônios localizados nos ápices vegetativos dos gametófitos, e que formam os esporófitos na extremidade vegetativa do talo com crescimento ereto. Figura 118 A.

Acrocarpo. (Greg.). Nome popular de *Acrocarpus fraxinifolius* Wight & Arn., espécie arbórea, pertencente à família *Fabaceae*, nativa da Índia e cultivada como ornamental.

Acrociano. (Greg.). Diz-se do que possui as extremidades coradas em azul.

Acrocoico. (Greg.). Em micologia, diz-se da hifa ou qualquer estrutura que possui ápice pigmentado. Figura 52 I.

Acroconídio. (Greg.). Diz-se do conídio que amadurece sucessivamente e se destaca do ápice do conidióforo. Figura 52 D.

Acroconto. (Greg.). Diz-se da célula que possui flagelo ou cílios no ápice ou na extremidade. Figura 52 G.

Acrodêndrico. (Greg.). Diz-se do organismo que vive em ou sobre a copa das árvores.

Acródroma. (Greg.). Ver acródromo.

Acródromo. (Greg.). Diz-se das nervuras da folha que se dirigem para o ápice em um trajeto curvo.

Acrofugal. (Greg.). Em micologia, diz-se do que se forma a partir do ápice em direção a base.

Acrófugo. (Greg.). Diz-se do vegetal em que a ramificação se desenvolve no sentido da base, com ramos inferiores mais jovens que os da extremidade.

Acrogamia. (Greg.). Diz-se do tipo de fecundação também denominada porogamia, devido ao fato de que a entrada do tubo polínico no rudimento seminal ocorre pelo ápice orgânico do mesmo, ou seja, através da micrópila.

Acrógamo. (Greg.). Diz-se do que pertence ou é relativo à acrogamia.

Acrogênese. (Greg.). Diz-se dos processos de formação de estrutura reprodutiva terminal.

Acrógeno. (Greg.). Diz-se do que nasce ou se desenvolve no ápice ou na extremidade distal. Figura 52 J.

Acrogeíneo. (Greg.). Em briologia, diz-se do gametófito que possui os arquegônios localizados no ápice do caulídio.

Acrogonídio. (Greg.). Em micologia, diz-se do gonídio formado no ápice do conidióforo.

Acromático. (Greg.). Diz-se da planta ou órgão vegetal que não possui cor, sendo desprovido de cromatóforos e pigmentos; é utilizado também no sentido de indicar a falta de cromatina.

Acromatose. (Greg.). Em fitopatologia, diz-se da perda da cor das partes aéreas da planta.

Acromicina. (Greg.). Nome comercial do antibiótico tetraciclina.

Acromo. (Greg.). Em micologia, diz-se do que não possui cor.

Acronecrose. (Greg.). Em fitopatologia, diz-se da necrose que inicia pelos ápices vegetativos.

Acronema. (Greg.). Diz-se da extremidade afilada do axonema, contendo apenas o par de microtúbulos centrais.

Acronemático. (Greg.). Em ficologia, diz-se do flagelo liso destituído de projeções laterais, cujo par interno de mastigonemas projeta-se apicalmente além dos pares periféricos.

Acropetal. (Greg.). Em micologia, diz-se do que é produzido numa sucessão em direção ao ápice, com elementos apicais mais jovens que os basais. Figura 53 B.

Acropétalo. (Greg.). Diz-se da flor em que o desenvolvimento das pétalas se dá no sentido do ápice para a base.

Acrópeto. (Greg.). Em anatomia vegetal, diz-se do tipo de crescimento produzido em etapas sucessivas em direção ao ápice. Em micologia, o termo é utilizado principalmente em deuteromicetos para designar conídios formados pela modificação de hifas, nas quais a formação inicia pela base em direção à extremidade, e cada conídio produzido, dá origem a outro mais jovem.

Acroplasma. (Greg.). Em micologia, diz-se da porção do citoplasma situada na parte terminal do asco, dotada de propriedades especiais que controlam principalmente a sua deiscência.

Acropleurógeno. (Greg.). Em micologia, diz-se do que nasce no ápice e nos lados de uma hifa ou conidióforo. Figura 53 A.

Acrorrinco. (Greg.). Em micologia, diz-se do que possui uma protuberância apical que lembra um bico.

Acroscópico. (Greg.). Diz-se da parte de um órgão vegetal voltado para o ápice, utilizado ao designar partes em segmentos foliares assimétricos.

Acrospório. (Greg.). Ver acrósporo.

Acrósporo. (Greg.). Em micologia, diz-se dos esporos de origem exógena formados na extremidade de hifas.

Acrosporo. (Greg.). Ver acrósporo.

Acrotâmio. (Greg.). Em micologia, diz-se dos fungos que crescem nos musgos ao colo das árvores.

Actidione. (Greg.). Nome comercial de cicloheximida, que é um antibiótico produzido pelo fungo *Streptomyces griseus* (Krainsky) Waks & Henr., o qual é ativo especialmente contra fungos fitopatogênicos.

Actina. (Greg.). Diz-se da proteína que, na forma de polímero (cadeia helicoidal compacta), constitui filamentos que são componentes importantes do citoesqueleto, estando presente também nos músculos.

Actinauxismo. (Greg.). Diz-se do conjunto de fenômenos relativo à ação das radiações sobre o crescimento das plantas, as quais podem retardar o crescimento vegetal.

Actinidiácea. (Lat.). Nome utilizado para designar popularmente a família *Actinidiaceae*.

Actinidiáceas. (Lat.). Nome utilizado para designar popularmente os representantes da família *Actinidiaceae*.

Actino. (Greg.). Prefixo amplamente utilizado em biologia para introduzir a ideia de radial, de forma de estrela, ou de regularidade.

Actinocárpico. (Greg.). Em micologia, diz-se do tipo de basidioma ou ascoma com forma aproximada de estrela.

Actinófago. (Greg.). Diz-se do vírus que promove a lise de fungos actinomicetos.

Actinoflavina. (Greg.). Em micologia, diz-se do antibiótico relacionado à actinomicina.

Actinoide. (Greg.). Diz-se do que possui forma semelhante a estrela.

Actinomicetácea. (Greg.). Nome utilizado para designar popularmente a família *Actinomycetaceae*.

Actinomicetáceas. (Greg.). Nome utilizado para designar popularmente os representantes da família *Actinomycetaceae*.

Actinomicetina. (Greg.). Nome do polipeptídeo bacteriolítico produzido por fungos *Actinomycetes* do solo como, por exemplo, *Streptomyces albus* (Rossi-Doria) emend. Krainsky Waks & Henr.

Actinomiceto. (Greg.). Nome utilizado para designar popularmente fungos representantes dos *Actinomycetes*.

Actinomicina. (Greg.). Diz-se do pigmento produzido por fungo representantes dos actinomicetos do solo, especialmente *Actinomyces antibioticus* (Waks & Woodr.) Waks & Henr., o qual é altamente tóxico para animais e possui ação bacteriostática e bactericida.

Actinomicose. (Greg.). Diz-se do tipo de micose provocada por representantes dos *Actinomycetes*.

Actinomicótico. (Greg.). Diz-se do que é relativo à actinomicose.

Actinomicotina. (Greg.) Diz-se do extrato de cultura de fungos pertencentes ao gênero *Actinomyces*, utilizada contra actinomicose.

Actinomorfia. (Lat.) Ver actinomorfo.

Actinomorfo. (Lat.) Diz-se de um vegetal ou qual-quer órgão vegetal que possui pelo menos dois planos de simetria, isto significa que, se um plano de simetria passar pelo centro do órgão, o dividirá em duas partes simétricas. Figura 21 C-b.

Actinomorfia. (Lat.) Diz-se do fenômeno relativo ao actinomorfo.

Actinorrodina. (Greg.) Diz-se do antibiótico produzido por fungos *Actinomyces*.

Actinorrubina. (Greg.) Denominação de antibiótico produzido por fungos representantes dos *Actinomyces*.

Actinostele. (Greg.) Diz-se do tipo de estele em que o cilindro vascular protostélico apresenta o xilema em forma de estrela quando visto em corte transversal.

Actinostelo. (Greg.) Ver actinostele.

Actinostoma. (Greg.) Em micologia, diz-se da abertura de forma estrelada. Figura 53 D.

Actinotactismo. (Greg.) Diz-se do mecanismo pelo qual os gametas vegetais se movem, estimulados por radiações, afastando-se do estímulo, constituindo-se em uma das formas de dispersão dos mesmos.

Actinotelia. (Greg.) Diz-se do tipo de distribuição dos vasos condutores do xilema, no qual o caule, quando visto em corte transversal, tem aspecto de estrela.

Actinotropismo. (Greg.) Diz-se do tipo de tropismo cujo estímulo é uma radiação unilateral.

Açucará. (Ind.) Nome utilizado para designar popularmente várias espécies como, por exemplo, *Xylocarpus glaberrimus* Sleumer, espécie arbórea, pertencente à família *Flacourtiaceae*, ocorre desde o Rio de Janeiro até o Paraná.

Açuarana. (Ind.) Ver muxoxo.

Açucena. (Árab.) Nome utilizado para designar popularmente várias espécies ornamentais pertencentes ao gênero *Hippeastrum* e à família *Amaryllidaceae* como, por exemplo, *Hippeastrum puniceum* (Lam.) Voss, *Hippeastrum reginae* (Lam.) Voss, *Hippeastrum procerum* Lem. e *Hippeastrum puniceum* (Lam.) Voss.

Açucena-branca. (Árab.) Nome popular de *Lilium candidum* L., espécie pertencente à família *Liliaceae*, cultivada como ornamental.

Açucena-d'água. (Árab.) Nome popular de *Crinum kuanthianum* M. Roem., espécie pertencente à família *Amaryllidaceae*; açucena-d'água (cebola-brava-do-pará, cebola-branca) também é nome popular de *Panicum guianense* Ker., espécie herbácea pertencente à família *Panicaceae*. Ver açucena-do-brejo.

Açucena-do-brejo, açucena-da-água. (Árab.) Nomes populares de *Crinum erubescens* L. f., espécie herbácea, bulbosa, pertencente à família *Amaryllidaceae*, nativa da América tropical, cultivada como ornamental.

Açucena-do-campo. (Árab.) Ver açucena.

Açucena-do-jardim. (Árab.) Nome popular de *Hippeastrum vittatum* Herb., espécie pertencente à família *Amaryllidaceae*.

Açucena-do-mato. (Árab.) Nome popular de *Amaryllis blumenaria* (K. Koch. & Bouche ex Carrière) Traub, espécie pertencente à família *Amaryllidaceae*; açucena-do-mato também é utilizado para designar popularmente *Salacia crassifolia* (Mart.) G. Don, pequena árvore pertencente à família *Hippocrateaceae*. Ver fruto-do-macaco.

Açucena-do-rio. (Árab.) Nome popular de *Amaryllis candida* Lindl., espécie de erva ornamental, pertencente à família *Amaryllidaceae*, cujos bulbos pequenos são comestíveis.

Açucena-gigante. (Árab.) Nome popular de *Crinum x powellii* Hort. ex Baker, planta herbácea, bulbosa, cultivada como ornamental, originada do cruzamento de *Crinum bulbispermum* (Burm.) Milne-Redh. & Schwe-

ck com *Crinum moorei* Hook. f., ambas nativas da África do Sul e pertencentes à família *Amaryllidaceae*.

Açucenal. (Árab.) Diz-se da plantação ou da população de açucena.

Açucena-laranja, açucena. (Árab.) Nomes populares de *Hippeastrum puniceum* (Lam.) Voss, espécie herbácea, bulbosa, pertencente à família *Amaryllidaceae*, nativa do Brasil, cultivada como ornamental e utilizada na medicina popular.

Açucena-vinho, açucena. (Árab.) Nomes populares de *Hippeastrum reginae* (L.) Herb., espécie herbácea, bulbosa, pertencente à família *Amaryllidaceae*, ocorre desde o México até o Brasil e é muito cultivada como ornamental.

Açude. (Árab.) Diz-se do lago formado pelo represamento da água. Em botânica é um nome utilizado para designar popularmente espécies herbáceas, aquáticas, flutuantes, pertencentes ao gênero *Lemma* e à família *Lemnaceae* como, por exemplo, *Lemma aquinoctialis* Welw., *Lemma minuta* Kunth e *Lemma valdiviana* Phil.

Açufeifa. (Greg.) Ver açoifeira.

Açufeifera. (Greg.) Ver açoifeira.

Aculeada. (Lat.) Ver aculeado.

Aculeado. (Lat.) Diz-se do que possui acúleos. Figura 02 C; 53 I.

Aculeiforme. (Lat.) Diz-se do que é semelhante ou possui forma de acúleo. Figura 53 J.

Acúleo. (Lat.) Diz-se do tricoma rígido e pontiagudo, que possui formação puramente epidérmica, como na roseira; o acúleo é diferente do espinho que está relacionado com o lenho como, por exemplo, na laranjeira.

Aculeolado. (Lat.) Diz-se do que está armado de pequenos acúleos.

Aculeoso. (Lat.) Diz-se do órgão que está repleto de acúleos.

Acumã, acumão, ari. (Tupi) Nomes populares de *Syagrus flexuosa* (Mart.) Becc., espécie de palmeira, pertencente à família *Areaceae*, nativa do Cerrado brasileiro e cultivada como ornamental.

Acuman. (Tupi) Ver acumã.

Acumão. (Tupi) Ver acumã.

Acumbente. (Lat.) Diz-se do embrião cujo plano médio é perpendicular ao plano de simetria do rudimento seminal respectivo. Como plano médio do embrião toma-se por referência a sua primeira folha. Em briologia, especialmente nos representantes da *Jungmanniaceae* folhosas, de filídios imbricados, diz-se do que cobre com sua base o ápice da planta. Diz-se também dos cotilédones das dicotiledóneas quando se juntam um contra o outro, fazendo com que a radícula se localize curvada nos bordos dos mesmos. Em micologia, diz-se do que repousa contra outro corpo.

Acuminada. (Lat.) Ver acuminado.

Acuminado. (Lat.) Diz-se da forma de cunha; com terminação pontiaguda. Em micologia, diz-se do cistídio e da extremidade de lamelas que afinam gradativamente em direção à ponta. Figura 53 C.

Acuminulado. (Lat.) Diz-se do que possui uma curta ponta terminal; diminutivo de acuminado.

Acuneado. (Lat.) Diz-se do que tem forma de cunha.

Acupari, bacuripari-liso, bacuri, bacu. (Tupi) Nomes populares de *Rhedia brasiliensis* (Mart) Planch. & Triana, espécie de frutífera arbórea da Amazônia, pertencente à família *Clusiaceae*, a polpa dos frutos é consumida *in natura* e utilizada para preparo de refrescos e sorvetes.

Acuri, bacuri, uricuri. (Tupi) Nomes populares de *Scheelea phalerata* (Mart. ex Spreng) Burret, espécie de palmeira, nativa do Brasil, pertencente à família *Areaceae*, que ocorre em abundância principalmente nas regiões Norte e Centro-Oeste, proliferando abundantemente em áreas degradadas e de pastagens. Diz-se também do fruto do bacurizeiro.

Acurizeiro. (Tupi) Ver acuri.

Acutelado. (Lat.) Diz-se do que possui forma de cutelo.

Acutiflor. (Lat.) Diz-se da flor que possui a extremidade das pétalas muito estreitas.

Acutifloro. (Lat.) Diz-se do vegetal que possui flores com pétalas e/ou sépalas com estremitades afiladas ou agudas.

Acutifolia. (Lat.) Diz-se da folha que possui a extremidade muito estreita.

Acutifoliado. (Lat.) Diz-se da planta que possui folhas acutifolias.

Acutiúsculo. (Lat.) Em micologia, diz-se do que é agudo.

Ad-. (Lat.) Prefixo amplamente utilizado em botânica para introduzir a ideia de "junto a".

Adaptação. (Lat.) Diz-se do conjunto de processos que possibilitam que um organismo adquira condições para resistir às condições do meio onde vive. Diz-se também da peculiaridade estrutural, fisiológica ou comportamental que auxilia a espécie a harmonizar-se com o ambiente onde vive.

Adaxial. (Lat.) Diz-se da face de um órgão ou estrutura presa a um eixo quando esta face está mais próxima ao eixo; em folhas, a face adaxial corresponde àquela mais próxima ao caule, frequentemente à face voltada para dentro. Esta posição possui como referência a prefoliação no caso de folhas ou o primórdio. Em micologia, diz-se do que é relativo à face interna do basidiósporo. Figura 50 A.

Adcrustação. (Lat.) Diz-se da deposição de novas camadas como, por exemplo, no crescimento da parede celular.

Adecíduo. (Lat.) Em micologia, diz-se do fungo cujos esporos não são liberados facilmente.

Adelfa. (Lat.) Ver adelfo.

Adelfeira, adelfa, aloendro, eloendro. (Lat.) Nomes populares de *Nerium oleander* L., espécie arbustiva, pertencente à família *Apocynaceae*, nativa da região do Mediterrâneo, considerada tóxica e cultivada como ornamental.

Adelfia. (Lat.) Diz-se do fenômeno pelo qual os filites dos estames soldam-se por concreção formando dois ou mais fascículos.

Adelfo. (Lat.) Diz-se do que se caracteriza pela adelfia. Ver adelfeira.

Adelfogamia. (Lat.) Em micologia, diz-se do tipo de reprodução sexuada que consiste da união de uma célula-mãe com a célula-filha.

Adelfógamo. (Lat.) Em botânica, diz-se da planta ou da polinização alógama, quando o pólen que chegar ao estigma de uma flor for proveniente de uma planta irmã.

Adelfotaxia. (Lat.) Em micologia, diz-se do fenômeno de atração recíproca, possivelmente de natureza química, a qual possibilita a agregação de zoósporos, junto ao opérculo do esporângio, imediatamente após sua liberação como, por exemplo, nos representantes do gênero *Achlya* da família *Saprolengiaceae*. Figura 53 F.

Adelfoparasita. (Lat.) Diz-se do organismo parasita estreitamente aparentado a seu hospedeiro, podendo pertencer à mesma família ou, às vezes, até ao mesmo gênero.

Adeloficea. (Greg.) Diz-se do talo vegetativo muito fértil, que faz parte do ciclo de vida de algumas espécies de algas pertencentes principalmente ao gênero *Edoacarpus*.

Adelomórfico. (Greg.) Diz-se do que não possui forma definida.

Adelomorfo. (Greg.) Ver adelomórfico.

Adendrítrico. (Greg.) Em micologia, diz-se do que não é ramificado. Figura 53 L.

Adenina. (Greg.) Diz-se da base púrica, presente no DNA, RNA e em derivados de nucleotídeos, tais como ADP e ATP.

Adeno. (Greg.) Radical utilizado com frequência na terminologia botânica para referir-se a glândulas.

Adenocarpio. (Greg.) Diz-se de carpelos e frutos que possuem glândulas.

Adenófilo. (Greg.) Diz-se de folhas que possuem glândulas.

Adenóforo. (Greg.) Diz-se do que possui glândula ou órgãos do tipo glândulas.

Adenose. (Greg.) Diz-se do estado de uma planta ou de um órgão que se cobre de glândulas.

Adenosina. (Greg.) Diz-se do nucleotídeo de ácido nucleico, que por hidrólise fornece ribose e adenina. Adenosina difosfato (ADP). Diz-se do nucleotídeo constituído por uma adenina, uma ribose e dois grupos fosfato. Adenosina trifosfato (ATP). Diz-se do nucleotídeo constituído por uma adenina, uma ribose e três grupos fosfato. Fonte de energia disponível no metabolismo dos seres vivos. Na lise, o ATP perde um fosfato, transformando-se em ADP e liberando energia.

Adenoso. (Greg.) Diz-se do que é cheio de glândulas.

Adente. (Lat.) Diz-se de partes que normalmente se encontram separadas e que eventualmente se apresentam unidas, soldadas ou ligadas.

Ilustrações

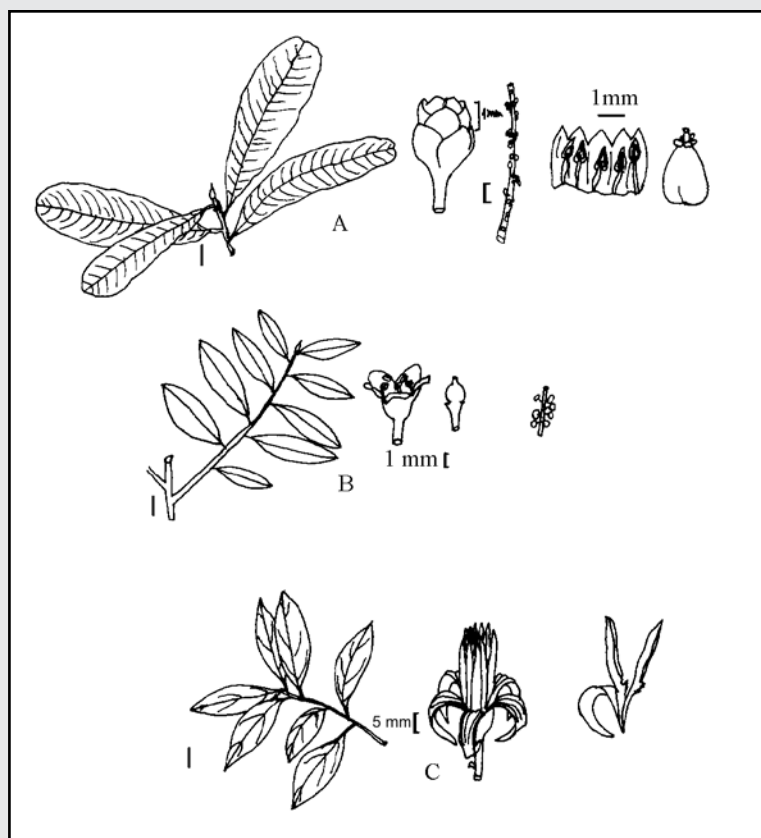
Figura 01

A- *Chrysophyllum gonocarpum* (Mart.) & Eichl.

Engl. – aguai-da-serra: folhas obovadas, emarginadas, com gema apical, obovadas, flor pentâmera, estames epipétalos; futo baga.

B- *Chrysophyllum marginatum* (H. & A.) Radlk. – aguai-vermelho, batinga-branca: folhas alternas, estames expostos, fruto apiculado; inflorescência tipo cacho.

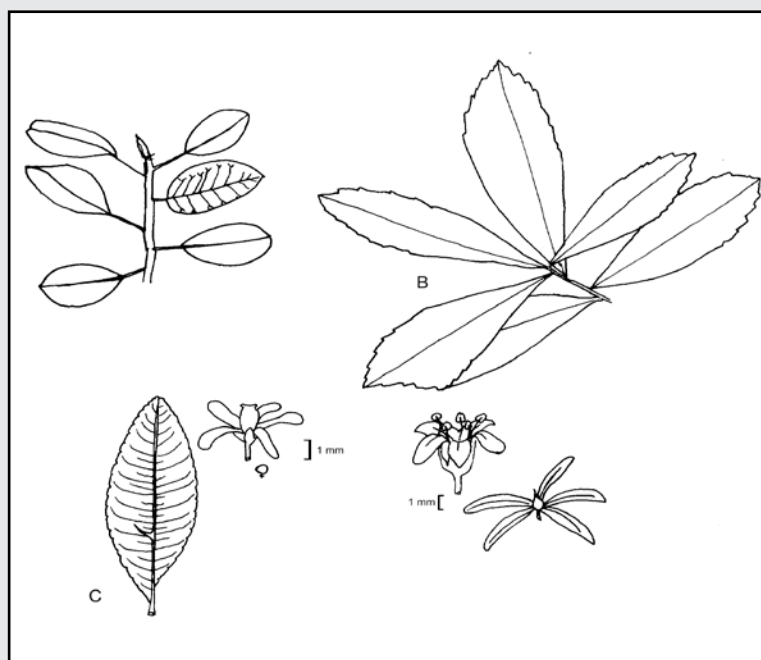
C- *Styrax leprosus* Hook. & Arn. – carne-de-vaca, maria-mole, quebra-machado: folhas elípticas, penínérveas, pétalas involutas, isostêmone, fruto cápsula.

**Figura 02**

A- *Ficus* sp.- gema apical protegida por brácteas; folhas ovadas a obovadas.

B- *Patagonula americana* L. – guajuvira: folhas dentadas na metade apical; estames expostos (exertos); sépalos rígidos.

C- *Zanthoxylum* sp.: folha crenada aculeada; flor unissexuada.



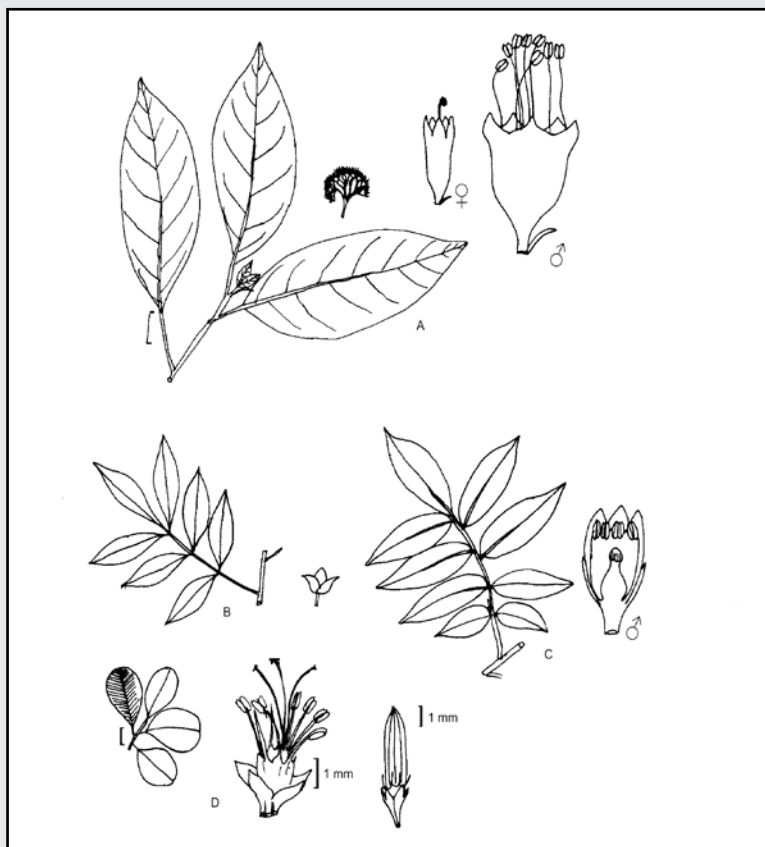


Figura 03

A- *Pistia ambigua* Heimarl.- maria-mole: broto; inflorescência tipo cimeira; flores unissexuais bracteadas.

B- *Trichilia elegans* A. Jusseau – catiguá-de-ervilha: folha penada ou composta, imparipenada; fruto.

C- *Trichilia catigua* A. Jusseau – catiguá: folha composta imparipenada e alterna; flor feminina em seção.

D- *Erythroxylum argentinum* Schultz. cocão, concon: folhas de ápice arredondado e nervação secundária próxima; flor com estigma trifido; fruto estriado.

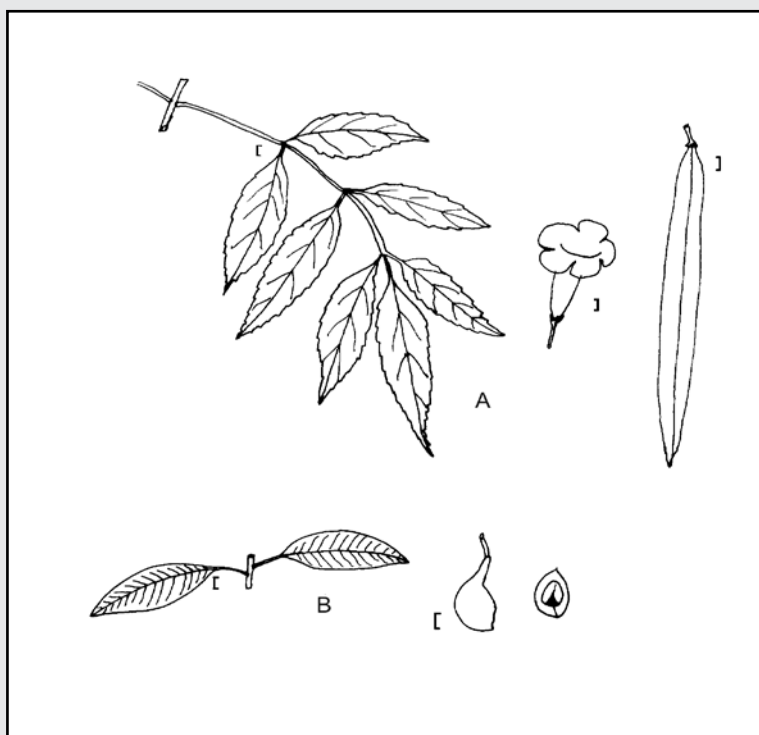


Figura 04

A- *Tecoma stans* (L.) Kunth – caroba-amarela (cultivada): folhas imparipenadas opostas, com folíolos opostos e serrados com peciólulo; flor tubular, gamopétala; fruto siliqua.

B- *Aspidosperma australe* M. Arg. – guatambu, peroba-branca, peroba, pequiá, tambu-verde: folhas lanceoladas; fruto assimétrico; seção transversal do fruto.

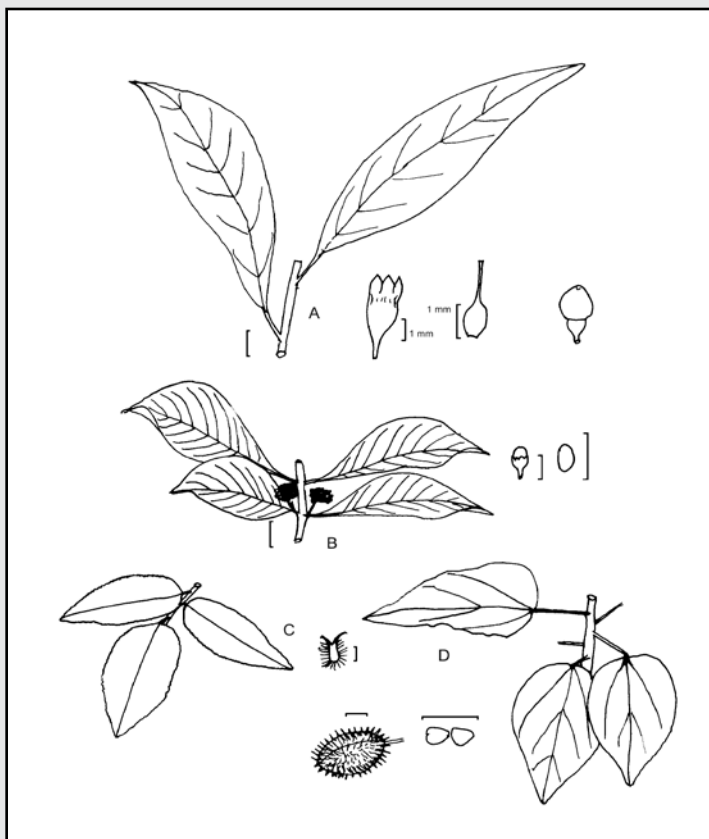
Figura 05

A- *Aiunea saligna* Meissn.- canela-anhoiba, canela-sebo: folhas alternas; flor pedicelada; ovário com um estilete e um estigma; fruto com base inflada.

B- *Aegiphila sellowiana* Cham. – gaioleira, pau-de-gaiola: folhas opostas, inflorescência axilar; fruto elipsóide.

C- *Aloysia virgata* (Ruiz et Pavón) A. L. Jusseau – cidrô: folhas serrilhadas; fruto piloso.

D- *Bixa orellana* L. – urucum (cultivada): folha cordada, alterna espiralada; fruto tipo cápsula, espinhoso, sementes obovadas.

**Figura 06**

A- *Ilex dumosa* Reiss. – congonha miúda, erva-piri-quita: inflorescência axilar, folha serreada.

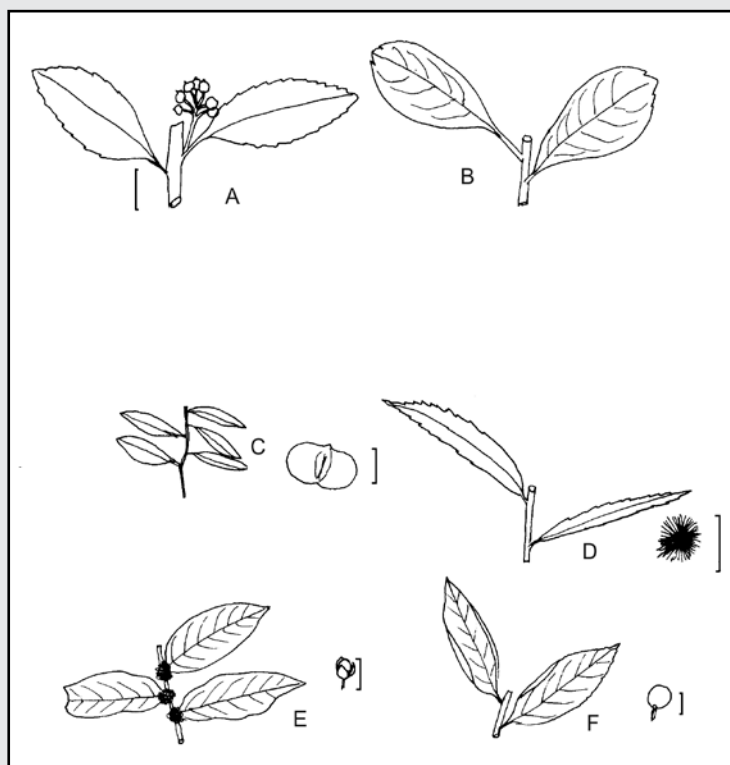
B- *Ilex theezans* Mart.- caúna: folhas obovadas, denteadas no ápice.

C- *Terminalia australis* Camb. Amarelho, sarandi: folhas alternas dísticas; fruto alado.

D- *Piptocarpha angustifolia* Dusén. vassourão: folhas linear-lanceoladas, de ponta aguda; fruto tipo aquênio com cerdas.

E- *Casearia sylvestris* SW. – chá-de-bugre, guaçatunga: folhas alternas dísticas, flores axilares; fruto tipo cápsula trivalvar.

F- *Casearia decandra* Jacq. – guassatunga, chá-de-bugre: folhas elípticas; fruto globoso.



DICIONÁRIO BRASILEIRO DE BOTÂNICA

O maior dicionário de Botânica escrito até o momento em todo o mundo.

Iniciou-se este dicionário pelas necessidades e ansiedades do dia-a-dia da sala de aula, na busca constante pelos verdadeiros significados da **terminologia botânica**. À medida que os verbetes e conceitos foram sendo reunidos e aferidos, muitos colegas incentivaram a ampliação do rol de termos. Os alunos foram estimulados a trazerem para os autores termos usuais em sala de aula, principalmente em aulas práticas de identificação de plantas, através do uso de chaves. No decorrer de seis anos foram reunidos 28.041 verbetes que constituem esta primeira edição que apresentamos ao leitor.

É uma obra abrangente que facilitará o trabalho de todos aqueles que estão envolvidos direta ou indiretamente com plantas e fungos, profissionais como os Agrônomos, Arquitetos Paisagistas, Biólogos, Consultores e Técnicos Ambientais, Engenheiros Florestais, Ficólogos, Floricultores e Micólogos.

 EDITORA CRV

